

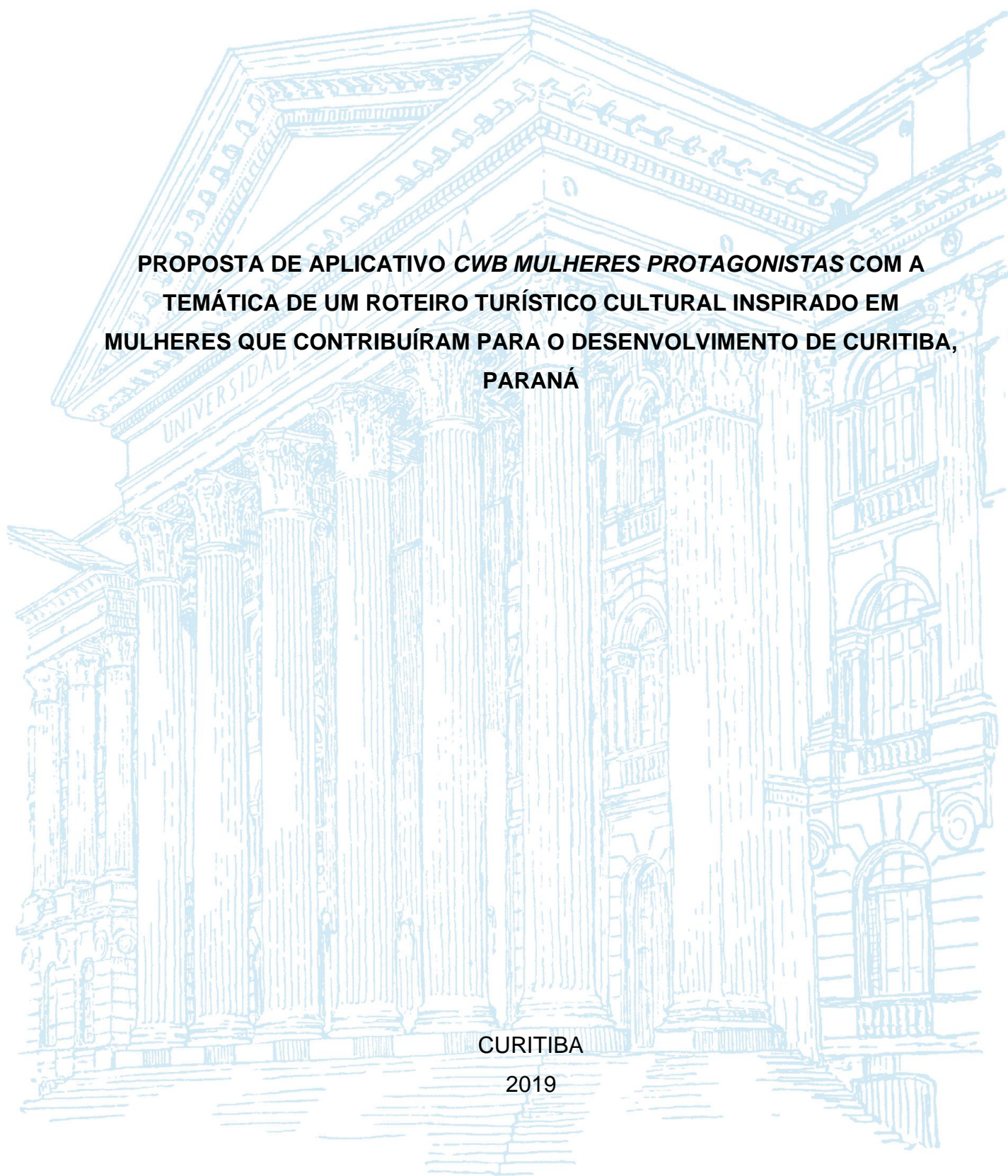
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ESTELA TRINDADE DOS SANTOS

**PROPOSTA DE APLICATIVO CWB *MULHERES PROTAGONISTAS* COM A  
TEMÁTICA DE UM ROTEIRO TURÍSTICO CULTURAL INSPIRADO EM  
MULHERES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA,  
PARANÁ**

CURITIBA

2019



ESTELA TRINDADE DOS SANTOS

**PROPOSTA DE APLICATIVO *CWB MULHERES PROTAGONISTAS* COM A  
TEMÁTICA DE UM ROTEIRO TURÍSTICO CULTURAL INSPIRADO EM  
MULHERES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA,  
PARANÁ**

Trabalho apresentado à disciplina de Projeto em Planejamento e Gestão do Turismo II, apresentada ao curso de Graduação em Turismo, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Leticia Bartoszeck Nitsche.

CURITIBA

2019

## **AGRADECIMENTOS**

Em especial a minha amada mãe, parceira e amiga, Léia, por todo o apoio, amor e compreensão. Ao meu querido pai, Edson. E ao pequeno grande irmão Arthur, que é sempre uma fonte de alegria para mim.

A toda a minha família e amigos que me deram todo o suporte necessário.

À minha maravilhosa orientadora, Leticia Bartoszeck Nitsche, por me guiar nesse projeto e no anterior, sempre me incentivando com muita serenidade e gentileza.

À Universidade Federal do Paraná, meu segundo lar.

“Somos quem podemos ser, sonhos que podemos ter.”  
Somos quem podemos ser – Engenheiros do Hawaii.

## RESUMO

O trabalho tem como temática central a relação de personalidades femininas de destaque em Curitiba, e o patrimônio cultural relacionado a elas. Tendo como objetivo geral verificar a viabilidade de um roteiro turístico com referência ao patrimônio cultural relacionado às personalidades femininas que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Curitiba. A metodologia de pesquisa se caracterizou como qualitativa e exploratória, com pesquisa bibliográfica em artigos e livros sobre os temas propostos, e pesquisa de campo com entrevistas semi-estruturadas realizadas com responsáveis por entidades ligadas a cultura e patrimônio, sendo elas Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, Casa da Memória de Curitiba – instituição ligada à Fundação Cultural de Curitiba (FCC) –, Secretaria do Estado da Cultura do Paraná (SEEC-PR). Os resultados das entrevistas e da pesquisa de bibliográfica revelaram cerca de 45 personalidades femininas marcantes em Curitiba, e destas cerca de 18 compuseram o roteiro proposto com 14 patrimônios selecionados. Busca-se através do roteiro trazer o reconhecimento por parte dos turistas, e principalmente dos moradores, das mulheres de destaque em Curitiba e de seu patrimônio cultural, além do aumento na visitação destes espaços.

Palavras-chave: Turismo; Patrimônio Cultural; Roteiro Turístico; Personalidades Femininas.

## **ABSTRACT**

The work has as its central theme the relationship of prominent female personalities in Curitiba, and the related cultural heritage. The main goal of this search is to verify the viability of a tourist itinerary with reference to cultural heritage related to female personalities that contributed to the development of the city of Curitiba. The research methodology was characterized as qualitative and exploratory, with bibliographic research in articles and books on the proposed topics, and field research with semi-structured interviews conducted with those responsible for entities related to culture and heritage, they are Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, Casa da Memória de Curitiba - institution linked to the Fundação Cultural de Curitiba (FCC) –, Secretaria do Estado da Cultura do Paraná (SEEC-PR). The results of the interviews and bibliographic research revealed about 45 remarkable female personalities in Curitiba, and from this group, about 18 women were introduced in the proposed script, that contains 14 selected heritages. The tourist itinerary proposes to bring recognition from the prominent women in Curitiba, and to the cultural heritage, as well as to increase the number of visits in these spaces.

**Keywords:** Tourism; Cultural Heritage; Tourist Itinerary; Female Personalities.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - DIDI CAILLET.....	49
FIGURA 2 - ENEDINA ALVES MARQUE.....	50
FIGURA 3 - HELENA KOLODY.....	50
FIGURA 4 - JÚLIA WEANDERLEY .....	50
FIGURA 5 - LALA SCHNEIDER .....	51
FIGURA 6 - EXPOSIÇÃO DA MARIA ÁGDA "LIBERTEM MARIA ÁGUEDA!" .	51
FIGURA 7 - MARIA AMÉLIA D'ASSUMPÇÃO .....	52
FIGURA 8 - MARIA CLARA DE ABREU LEÃO .....	52
FIGURA 9 - MARIA DA CONCEIÇÃO BUENO .....	53
FIGURA 10 - MARIA FALCE DE MACEDO .....	53
FIGURA 11 - MARIA JOSÉ PEREIRA CORREIA .....	53
FIGURA 12 - MARIA LATA D'ÁGUA (ANITA CARDOSO NEVES) .....	54
FIGURA 13 - MARIA NICOLAS .....	54
FIGURA 14 - MARIANNA COELHO .....	55
FIGURA 15 - ODELAIR RODRIGUES .....	55
FIGURA 16 - REGINA DE BARROS CORREIA CASILLO .....	56
FIGURA 17 - REGINA VOGUE .....	56
FIGURA 18 - ROSY DE MACEDO PINHEIRO LIMA .....	57
FIGURA 19 - TEATRO REGINA VOGUE .....	58
FIGURA 20 - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ PROFESSOR ERASMO PILOTTO .....	59
FIGURA 21 - FONTE MARIA LATA D'ÁGUA .....	59
FIGURA 22 - RUA XV DE NOVEMBRO .....	60
FIGURA 23 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ .....	60
FIGURA 24 - CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA .....	61
FIGURA 25 - CATEDRAL BASÍLICA MENOR DE NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS .....	61
FIGURA 26 - GALERIA DE ARTE SOLAR DO ROSÁRIO .....	62
FIGURA 27 - BELVEDERE .....	62
FIGURA 28 - SOLAR DO BARÃO .....	62
FIGURA 29 - MUSEU ALFREDO ANDERSEN .....	63
FIGURA 30 - CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA .....	63
FIGURA 31 - COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ .....	64

FIGURA 32 - PALACETE DOS LEÕES - BRDE .....	64
FIGURA 33 – PERCURSO DO PRIMEIRO ROTEIRO .....	65
FIGURA 34 – PERCURSO DO SEGUNDO ROTEIRO .....	65
FIGURA 35 – PÁGINA INICIAL DO APLICATIVO .....	70
FIGURA 36 – PÁGINA PRINCIPAL EM FORMATO DE LISTA E GRADE .....	71
FIGURA 37 – OPÇÃO MULHERES DE DESTAQUE NO APLICATIVO .....	72
FIGURA 38 – GALERIA MULHERES DE DESTAQUE (ENEDINA MARQUES) .....	73
FIGURA 39 – GALERIA MULHERES DE DESTAQUE (REGINA VOGUE) ....	73
FIGURA 40 – MAPA DOS ATRATIVOS DO ROTEIRO .....	74
FIGURA 41 – GALERIA DE FOTOS PATRIMÔNIO CULTURAL .....	75



## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA POR OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	40
QUADRO 2 – FICHAMENTO DAS LEITURAS.....	41
QUADRO 3 – PERSONALIDADES FEMININAS SELECIONADAS.....	46
QUADRO 4 – CRONOGRAMA DE ETAPAS DO PROJETO.....	67
QUADRO 5 – CUSTO TOTAL DO PROJETO.....	69

## **LISTAS DE ABREVEATURAS E SIGLAS**

FCC - Fundação Cultural de Curitiba

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

OMT - Organização Mundial do Turismo

SEEC-PR - Secretaria do Estado da Cultura do Paraná

SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2. MARCO TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
2.1. Turismo e Patrimônio Cultural.....	16
2.2.1. Elaboração de Roteiros Turísticos .....	25
2.2.2. Roteiros Turísticos Culturais de Curitiba .....	28
2.3. PERSONALIDADES FEMININAS E SEU LEGADO.....	29
2.5.1. A Dimensão do Feminino pelo mundo e no Brasil.....	29
2.5.2. Personalidades Femininas em Curitiba.....	33
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS .....</b>	<b>38</b>
3.1 TIPOS DE PESQUISA .....	38
3.2 TÉCNICAS DE PESQUISA.....	38
3.3 COLETA DE DADOS.....	40
3.3.1. CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS .....	41
3.3.2. TABULAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	41
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>42</b>
4.1. APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	42
4.2. INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	46
<b>5. PROJETO DE TURISMO .....</b>	<b>57</b>
5.1. DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	57
5.2.1.1. Planejamento e Organização do roteiro .....	67
5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos envolvidos em cada etapa .....	67
5.2.2.1. Captação de patrocínio e parcerias.....	68
5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa .....	68
5.2.1.3. Desenvolvimento do Aplicativo.....	69
<b>6. CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>77</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>79</b>
<b>APÊNDICE 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA .....</b>	<b>88</b>

<b>APÊNDICE 2 – FORMULÁRIO BASE PARA A OBSERVAÇÃO ASSISTEMÁTICA DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS .....</b>	<b>89</b>
<b>APÊNDICE 3 – FORMULÁRIO BASE PARA CRIAÇÃO DO PERCURSO DO ROTEIRO..</b>	<b>90</b>
<b>ANEXO 1 - PERCURSO DETALHADO DO ROTEIRO COMPLETO .....</b>	<b>91</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A busca das mulheres pela aquisição de voz ativa e de reconhecimento é cada vez mais presente no século XXI. Nesse sentido, o trabalho pretende desempenhar um papel social fundamental na busca do reconhecimento da voz e da liderança feminina ao propor um roteiro turístico sobre a relevância de algumas mulheres que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Curitiba.

O cenário acadêmico o trabalho se revela inovador com relação a temática de roteiros turísticos baseados em mulheres notáveis. O trabalho busca verificar a viabilidade de um roteiro turístico interpretativo, no qual o sentimento de pertencimento e identificação entre moradores e turistas com figuras femininas de destaque em Curitiba possa proporcionar uma experiência turística positiva memorável. Há diversos roteiros turísticos institucionais sendo promovidos pelo Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, contudo nenhum possui uma perspectiva na qual mulheres são protagonista, e a cidade possui potencial de exploração deste tema, há muitas mulheres que se destacaram no cenário curitibano e espaços culturais relacionados a elas – como será exposto na pesquisa.

Um exemplo de iniciativa institucional relacionada às personalidades femininas é a visita guiada promovida pela pesquisadora cemiterial da Fundação Cultural de Curitiba, Clarissa Grassi, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que ocorre no Cemitério Municipal São Francisco de Paula, no qual apresenta a trajetória de dez mulheres de destaque na história de Curitiba. (CURITIBA, 2019). Entretanto, essa visita é voltada exclusivamente ao Cemitério, não abrangendo os possíveis patrimônios culturais que a cidade possui relacionados às mulheres. Esses patrimônios podem desempenhar um potencial turístico significativo para a atração dos turistas.

O problema a ser explorado nesse trabalho se estrutura na seguinte questão “Como estruturar um roteiro turístico interpretativo, para moradores e turistas, com referenciais patrimoniais relacionados à personalidades femininas de Curitiba?”. Muitas foram as mulheres que se destacaram nos mais diversos cenários de Curitiba, isto é, sociocultural, educacional, econômico e político, e apresentá-las ao público é uma oportunidade de revelar suas contribuições para a atual Curitiba.

Apresenta-se como objetivo geral da pesquisa “Verificar a viabilidade de um roteiro turístico com referência ao patrimônio cultural relacionado às personalidades femininas que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Curitiba”. Busca-se dessa forma estimular e contribuir para a diversificação da oferta turística da cidade.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos para constituir o trabalho:

1. Verificar a existência de atrativos turísticos culturais que abordem a temática feminina com foco em roteiros comercializados no Brasil e em museus internacionais;
2. Identificar personalidades femininas que contribuíram para o desenvolvimento de Curitiba e relacioná-las a espaços patrimoniais.
3. Elaborar uma proposta de roteiro turístico relacionado a personalidades femininas e patrimônio cultural relacionado a elas.

A hipótese a ser defendida ao longo dessa pesquisa é se existem espaços patrimoniais relacionados a mulheres de destaque em Curitiba disponíveis para a formatação de um roteiro turístico.

No decorrer do projeto será apresentado o marco teórico que está dividido em três capítulos, o primeiro é sobre Turismo e Patrimônio Cultural, no qual aborda os conceitos principais, exemplos de patrimônio material e imaterial, a interpretação patrimonial, e os efeitos negativos do turismo de massa nesses bens culturais. O segundo é a respeito da Elaboração de Roteiros Turísticos em que são apresentadas as definições e partes que formam um roteiro, além de apresentar o subcapítulo Roteiros Turísticos Culturais de Curitiba. E o terceiro capítulo é a respeito das Personalidades Femininas e seu Legado que está subdividido entre A dimensão do feminino pelo mundo e no Brasil, e as Personalidades femininas em Curitiba, onde também é relatado a presença de patrimônio cultural relacionado a essas mulheres.

A metodologia da pesquisa é caracterizada por ser do tipo exploratório e descritivo. Para elaborar o Marco Teórico as técnicas utilizadas foram pesquisa bibliográfica e documental. Para a pesquisa empírica foram realizadas entrevistas

semi-estruturadas com os responsáveis pelas organizações relacionadas à cultural e patrimônio de Curitiba.

Na análise dos resultados da pesquisa foram apresentados os dados das entrevistas em forma de quadros e foram escolhidos os seguintes critérios para a seleção dos patrimônios presentes no roteiro: relação entre o patrimônio material e as personalidades femininas, espaços que são adequados para a visitação do público, localização central, e patrimônios que se revelaram relevantes aos gestores entrevistados. O roteiro turístico intitulado *CWB MULHERES PROTAGONISTAS* conta com cerca de 18 personalidades femininas, e seus 14 patrimônios selecionados relacionados as suas biografias. O roteiro será disponibilizado em aplicativo para *smartphone*, com menu simplificado, na opção português, inglês e espanhol.

Ao final da pesquisa são apresentadas as considerações finais a respeito dos temas abordados na pesquisa e as referências dos materiais consultados; os apêndices constando o formulário de observação dos locais selecionados, o roteiro da entrevista aos gestores, formulário para a formação do percurso do roteiro; nos anexos o será apresentado o percurso detalhado do roteiro turístico.

## 2. MARCO TEÓRICO

Os capítulos do marco teórico estão dispostos a partir da seguinte divisão: Turismo e Patrimônio Cultural, Elaboração de Roteiros Turísticos com o subtópico Roteiros Turísticos Culturais de Curitiba, e Personalidades Femininas que se subdivide entre A Dimensão do Feminino pelo mundo e no Brasil e Personalidades Femininas em Curitiba. Serão apresentadas as principais discussões sobre os temas, definições, críticas e exemplos.

### 2.1. Turismo e Patrimônio Cultural

As motivações que fazem as pessoas viajarem pelo mundo podem ser inúmeras, sendo a motivação cultural uma delas. A vontade de conhecer patrimônios culturais, contemplá-los, aprender novas culturas e costumes são incentivadores para o deslocamento dos turistas. Para Dias (2006) o turismo é algo que está intrinsecamente ligado à cultura, pois os espaços culturais como museus, sítios arqueológicos e galerias são partes fundamentais que formam a cultura de uma população e são atrativos para o turista.

De acordo com a Carta de Turismo Cultural de Bruxelas (1976) o turismo cultural está relacionado, sobretudo ao conhecimento dos monumentos culturais, e a sua proteção e manutenção, tendo, portanto uma função sociocultural dentro da sociedade. A atividade turística então se utiliza dos monumentos ou patrimônios culturais como forma de atrair as pessoas que se interessam pela cultura de um destino turístico.

A oferta do segmento do turismo cultural baseia-se de acordo com Meneses (2002) dos “usos culturais da cultura”, isto é, por meio de patrimônios materiais ou imateriais produzidas e apresentadas às pessoas através do turismo. Essas representações, de acordo com o autor, são fruto de uma sociedade que impõem sua identidade em determinados itens como a arte.



Por sua vez, a demanda do turismo cultural é constituída por pessoas que possuem motivações culturais e são atraídas por atrativos culturais (IGNARRA, 2013). O patrimônio, então revela-se como recurso ao turismo cultural, ou ainda como um atrativo turístico que poderá ser explorado nas localidades em que estão presentes.

Partindo para a origem da palavra patrimônio, a palavra provém do Latim “Pater” que significa pai, e “Nomos” leis/usos e costumes, nesse sentido, era considerado como a herança e os bens de família deixados pelo pai a seus filhos (DIAS, 2006). O patrimônio só começou a ter uso público como se conhece hoje, a partir da Revolução Francesa, quando todos os bens que pertenciam ao rei e a corte passaram a ser considerado de todos (CHOAY, 2006).

De acordo com Choay (2006), a Revolução Francesa além de promover o movimento de salvaguarda dos patrimônios culturais – nomeados até então como monumentos históricos, pelo antiquário-naturalista francês Aubin-Louis Millin – incentivou também uma visão mais ampla de um patrimônio nacional, no qual visava à diversidade e a totalidade da riqueza cultural francesa. Outro atributo dessa época foi o estabelecimento de valores atribuídos aos patrimônios: num primeiro momento o valor nacional foi estabelecimento para projetar a visão de superioridade de cada nação; e logo depois veio o valor cognitivo, marcado pela perspectiva de ensinar conhecimentos específicos e desenvolver a memória viva dessa nação (CHOAY, 2006).

A Itália também foi pioneira em relação à atribuição de valores ao patrimônio cultural, pois segundo Choay (2006) foi a partir do Grand Tour<sup>1</sup> que foram estabelecidos os valores econômico e artístico a esses bens – os patrimônios começaram a ser vistos com o conceito estético do belo e, a visita turística destes bens estimulou a vinda de divisas para a Itália, sendo Roma considerada o ponto alto destas viagens.

---

<sup>1</sup> O Grand Tour foi o movimento ocorrido no século XVIII e teve fim com a Guerra dos Sete Anos, entre os anos 1756 e 1763. Este contemplava viagens de jovens aristocratas, principalmente ingleses, motivados pela vontade de conhecer a arte e ruínas – constituída por valores estéticos excepcionais de antigas civilizações –, e a busca por prestígio e status. Esse fenômeno social, veio em decorrência principalmente das novas mudanças econômicas e culturais em que a Europa estava vivendo, desde o Iluminismo e da Revolução Industrial. (SALGUEIRO, 2002)

Atualmente o conceito de patrimônio está mais relacionado com os bens culturais que exprimem o legado e a identidade cultural da humanidade. Com a criação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) novas diretrizes, metas e projetos foram estabelecidos para os patrimônios. Os próprios conceitos e classificações sobre o patrimônio também foram propostos por esta instituição. De acordo com a UNESCO (1973), o patrimônio cultural é o conjunto de elementos que contenham valor excepcional para o ser humano e possui um papel primordial para entender a cultura dos povos – podendo ser classificado como material ou imaterial. Dentre as políticas culturais relacionadas com o patrimônio, a UNESCO também estimula e promove o turismo cultural e indústrias culturais.

Para Fernandez (2017, p. 172) o patrimônio-turismo é um binômio inseparável na atualidade, no qual o patrimônio seria uma ferramenta para preservar a cultura e causar o desenvolvimento e “bem estar social”, pois este é justamente “o substrato da identidade, local, regional e nacional”; enquanto o turismo seria esse meio no qual promoveria o patrimônio de forma positiva ou negativa. Quando estes bens são vistos apenas numa perspectiva mercadológica, em que o patrimônio pode ser comercializado através do turismo apenas como uma mercadoria, ou de forma teatral, ou ainda buscando constituir uma identidade da maioria, sem levar em conta as múltiplas identidades de um país o patrimônio adquire um caráter nocivo para a sociedade. (FERNANDEZ, 2017)

Dias (2006) ainda reforça que muitos são os atores presentes na constituição do patrimônio, sendo que o Estado geralmente representa o maior deles (sendo responsável por elencar patrimônios que representem a todos na nação); porém, às vezes essa instituição pode selecionar apenas patrimônios que formam a parte hegemônica da população, excluindo outras parcelas da sociedade. A forma como o patrimônio é definido e exposto pode muitas vezes representar uma ferramenta baseada em uma ideologia hegemônica, na qual a nação é formada apenas de uma cultura dominante ou uma multiculturalidade limitada (Dias, 2006).

É preciso então que o patrimônio não seja excludente da diversidade cultural de uma comunidade, e sim manifeste a cultura revelando a essência da comunidade em toda sua diversidade. A identidade cultural é justamente composta dessa

diversidade, e é dotada de um caráter plural e, portanto deve transparecer em seus bens culturais.

O patrimônio também pode incluir funções sociais, isto é, relacionar o passado com o futuro e preservar a identidade cultural dos lugares. (Horta et al. 1999). Segundo Santos (2001, p. 43) o patrimônio deixou de estar apenas relacionado à “herança, a uma memória de um indivíduo, de bens de família” e passou a estar relacionado a algo coletivo, constituinte de uma identidade nacional.

Conforme Dias (2006, p. 50) afirma “O patrimônio cultural simboliza a identidade cultural de uma comunidade”, enquanto a “identidade é a afirmação de uma diferença ou uma semelhança”. Partindo desse pressuposto, o patrimônio faria parte da perspectiva de solidariedade grupal, no qual um grupo de pessoas busca igualarem-se entre si e diferenciar-se de outros grupos de pessoas por meios desses espaços e costumes.

Do ponto de vista de Reis e Oliveira (2018, p. 74) há “muitas destinações turísticas que têm encontrado em seu patrimônio cultural, sua história e sua memória elementos para o estabelecimento de novas formas de consumo a serem ofertadas para a atividade turística”, e, portanto esses bens merecem ser valorizados pela gestão pública desses lugares, pois possuem o poder de atrair turistas para esses destinos.

No Brasil, as ações e políticas públicas relacionadas ao patrimônio se iniciaram com a criação do decreto nº 25 de 1937 (BRASIL, 1937) que instaurou o instrumento de tombamento com o objetivo de proteger os patrimônios. No ano 1946 houve a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) antigo órgão responsável pela proteção, regulamentação e implementação de políticas públicas para o patrimônio e foi sucedido pelo atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O IPHAN estrutura-se de forma descentralizada, isto é, promovendo as políticas públicas, determinando aos municípios o dever de proteger os patrimônios, enquanto os estados e a União irão fiscalizá-los (SANTOS, 2001).

Para Fonseca (2009) as políticas públicas devem abordar muito além da proteção do patrimônio, incluindo as dimensões que precisam ser levadas em

consideração vão desde a produção desses bens, os atores envolvidos, os critérios que são adotados para a definição desses, a atuação do Estado e nível de interesse e a participação da população com os patrimônios. A autora argumenta que o patrimônio precisa despertar uma noção de pertencimento na população dentro da nação, o chamado “valor nacional” (FONSECA, 2009, p. 36).

Outros problemas que a proteção de patrimônios podem enfrentar, segundo Santos (2001, pg. 45) são:

A descontinuidade administrativa dos municípios, a inexistência de políticas culturais locais, a falta de investimento na formação de técnicos na área, a suscetibilidade às pressões de grupos da comunidade, o forte jogo de interesses imobiliários, a aceitação generalizada de uma noção de progresso e desenvolvimento associada à verticalização e a instauração de processos de renovação contínua das cidades sobre elas mesmas são fatores que podem esclarecer o fato de as cidades do interior do Estado de São Paulo estarem cumprindo o mesmo destino da capital. (SANTOS, 2001, pg. 45).

Velho (2006) também chama a atenção para a questão imobiliária que pode interferir na preservação de patrimônios. O autor afirma que alguns setores da sociedade como a construção civil podem pressionar os órgãos responsáveis pelo tombamento para que não ocorra o tombamento de alguns patrimônios simplesmente por razões financeiras e lucrativas. O jogo de interesses é constantes nos setores relacionados ao patrimônio.

Fonseca (2001) defende que o patrimônio está relacionado com a expressão de referencial cultural, no qual o patrimônio vai muito além da excepcionalidade determinada por um grupo hegemônico, pois de acordo com ela o ato de preservar um determinado patrimônio demonstra uma ação de poder ou de hegemonia cultural dentro da identidade nacional. Cabe então aos grupos tidos como minoria, isto é, grupos que não integram a parcela dominante da sociedade, ressignificar esses patrimônios materiais ou imateriais para conseguirem promover a proteção destes bens, pois apenas tendo conhecimento do patrimônio pode-se protegê-lo (FONSECA, 2001).

Para exemplificar esse jogo de interesses no tombamento do patrimônio, Velho (2006) apresentou um estudo de caso sobre as dificuldades enfrentadas no

tombamento do terreiro de candomblé Casa Branca, localizado em Salvador (BA). A elite dominante baiana, em conjunto com outras entidades sociais como a Igreja Católica e empresas da construção civil defendiam o não-tombamento, pois defendiam que culturas de origem não européia ou cristã não eram vistas como culturas que formavam a identidade brasileira; a construção civil por sua vez havia interesse no terreno para fins comerciais, entretanto ainda assim o terreiro foi tombado (VELHO, 2006).

Nesse sentido, o patrimônio é percebido como um choque de realidade entre os integrantes da comunidade, pois muitos não se sentem representados nesses bens e manifestações, e não vêem razão para preservá-los (DIAS, 2006). Por isso, o sentimento de representatividade é tão relevante para que o patrimônio seja inserido na realidade de seus visitantes ou praticantes.

A questão da proteção do patrimônio e do uso exacerbado também são variáveis que foram discutidas por Soares et al. (2014), esses afirmam que há duas maneiras para a proteção do patrimônio: o turismo como ferramenta da valorização cultural, e o direito criando leis que o normatizam. Ademais, a participação de todos os envolvidos é indispensável para a proteção do patrimônio desde a comunidade, o Estado, entidades, entre outros grupos. Soares et al. (2014) também afirmam que se a atividade turística acontecer sem planejamento poderá causar graves danos ao patrimônio cultural devido ao grande número de visitas causados pelo turismo massificado.

Gomes et al. (2015) também se posicionam contra o turismo de massa, pois defendem que a atividade turística deve proporcionar uma relação diversificada da cultura através da interpretação patrimonial, na qual irá proporcionar uma conexão entre a cultura local, a comunidade receptora e os turistas. A massificação do turismo pode nesse sentido, reduzir a riqueza cultural de um destino, tornando os patrimônios apenas espaços padronizados sem a identidade da comunidade local.

Ademais, Ignarra (2013) alerta para a questão dos impactos físicos e culturais que o patrimônio pode sofrer com o grande número de turistas; por outro lado, também podem desempenhar um papel fundamental na preservação desses. Como ferramenta de proteção dos espaços físicos, Ignarra (2013) aponta que deve-se calcular a capacidade de carga que cada espaço consegue comportar,

principalmente, para os patrimônios naturais; mas também defende que o turismo é capaz de promover a proteção do patrimônio, quando exhibe apenas as partes autênticas da cultural local.

O patrimônio cultural também se manifesta de forma imaterial. De acordo com Sant'Anna (2009) essa categoria de patrimônio originou-se nos Países Orientais, principalmente no Japão, onde a perspectiva do saber fazer e do conhecimento transmitido é muito mais relevante do que itens materiais e físicos, e essa visão só começou a ser considerada no Ocidente, a partir de 1972 com a Convenção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da UNESCO.

Sendo assim, os patrimônios imateriais são formados conforme Sant'Anna (2009, p. 52) por “criações populares anônimas, não tão importantes em si por sua materialidade, mas pelo fato de serem expressões de conhecimento, práticas e processos culturais”. Além disso, a imaterialidade do patrimônio busca manter viva a tradição do saber fazer, das representações cênicas e plásticas, ou dos ritos e técnicas que uma comunidade produz de forma autêntica e única (SANT'ANNA, 2009).

No Brasil, o patrimônio imaterial é registrado a partir do Decreto 3.551 de 2000 (VELHO, 2006), no qual o IPHAN é o órgão responsável por receber as propostas e submetê-las ao Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural. Também é papel do IPHAN fazer a reavaliação dos bens culturais registrados pelo menos uma vez a cada 10 anos.

Por conseguinte, é possível perceber que essas duas categorias de patrimônio, material e imaterial, são complementares quanto ao objetivo de valorizar e proteger a identidade cultural de um país ou de uma comunidade específica. A visitação e apreciação desses patrimônios pelos turistas trarão uma experiência diversificada da cultura dos destinos visitados, e uma das formas como a oferta turística irá explorar e comercializar esses bens será reunindo-os em um roteiro turístico cultural.

Na perspectiva de Santos (2001, pg. 46), o turismo possibilita que o patrimônio desempenhe um papel de resgate histórico na identidade de uma localidade, como expressa na seguinte afirmação:

Hoje, numa tentativa extrema para recuperar seu patrimônio cultural destruído, um atrativo a mais para a promissora indústria do turismo, alguns municípios ensaiam a construção de simulacros da própria história e da própria identidade perdidas. (SANTOS, 2001, p. 46).

Para que seja possível desempenhar esse papel de resgate ou qualquer outro papel social, o patrimônio terá de possuir uma comunicação com os visitantes e turistas. Essa comunicação pode ser definida como a interpretação do patrimônio, na qual o visitante irá se conectar com esses bens materiais e imateriais, por meio de uma intermediação do conhecimento, como um painel explicativo ou um mediador – pois esses elementos não transmitem informações por si só (MURTA; ALBANO, 2002). Complementando esse conceito, Almeida e Oliveira (2016, p. 52) afirmam que “O propósito dos programas de interpretação das comunidades é descobrir, reviver, revitalizar, fortalecer a memória, conservando as histórias (...)”.

Na interpretação do patrimônio é preciso não apenas passar informações aos visitantes, mas sim, transmitir conhecimento concreto no qual apresente a relação do contexto em que o patrimônio foi criado com a realidade atual. As relações entre passado e presente podem assim unir-se com as projeções sobre o futuro, buscando mostrar novas transformações que poderão acontecer na sociedade (DIAS, 2006).

Dessa forma, o patrimônio com plano de interpretação mais interativo se destaca dos demais, pois adquire diálogos mais diretos com os turistas, conectando-os com a história dos destinos. Para isso, de acordo com Reis e Oliveira (2018, pg. 74) será preciso que haja elementos “em formatos dinâmicos ou com conteúdos e linguagens inusitadas”, para “despertam interesse em virtude de trazerem à tona aspectos por vezes desconhecidos e ocultos nos discursos mais tradicionais”. (Reis; Oliveira, 2018 p. 74)

Além disso, de acordo com Dias (2006) um mesmo patrimônio pode ser interpretado por diversas abordagens, para um determinado grupo pode ressaltar a questão religiosa, para outro a história, ou ainda, para o turista um espaço ou manifestação que identifique o lugar visitado. O mais importante é que essas abordagens valorizem a diversidade cultural da comunidade, pois todos os grupos

sociais devem ser representados nos mais diversos patrimônios, desde as minorias, os imigrantes, e as mais diversas raças e etnias (DIAS, 2006).

Outra questão relacionada à interpretação patrimonial é o sentimento de pertencimento que um patrimônio precisa despertar na comunidade local, esses bens são dotados de inúmeros significados e símbolos da identidade de cada lugar (GOMES et. al. 2015). Além disso, a valorização de um patrimônio pode inclusive proporcionar a valorização da cultura como um todo. De acordo com Gomes et. al (2015), muitas vezes o patrimônio faz-se presente na cidadania da comunidade local, pois consegue revelar características antes desconhecidas até mesmo para os próprios moradores.

Tilden (1977) estabelece alguns princípios para que a interpretação do patrimônio ocorra com fluidez, como a interpretação tem como base informar os visitantes, entretanto além de informar, precisa causar questionamentos, reflexões e provocar o público. Neste sentido, a interpretação precisa criar uma interação entre o visitante e o patrimônio. Para o autor, a interpretação deve ser holística, isto é, acessível para todos os visitantes e ao mesmo tempo focar em cada público de visitante, enfatizando aspectos singulares das pessoas.

Na interpretação dos patrimônios há mecanismo que auxiliam a conexão dos visitantes com esses bens. Para Costa (2009) esses mecanismos são chamados de mídias interpretativas, e são subdivididas entre de mídias interpretativas pessoais (intérpretes ou monitores, visitas guiadas, etc) e, as mídias interpretativas impessoais (placas informativas, painéis, trilhas, roteiros e equipamentos sonoros, de movimentação ou que iluminam). Sendo assim, cada mídia interpretativa tem suas especificidades e necessidades que podem interferir na interpretação dos visitantes, como por exemplo, placas informativas claras e sem excesso de informações para não deixar os visitantes cansados.

Como alternativa para uma interpretação integrada de um conjunto de patrimônios estariam os roteiros turísticos, os quais de acordo com Murta e Albano (2005, p. 144) “estimula o fluxo de turistas para visitar vários pontos da região (...), e ainda vários serviços do comércio local”. Para as autoras é necessário planejar adequadamente o roteiro conforme o “desenho e os meios de interpretação, utilizados para comunicar mensagens e entreter” (MURTA; ALBANO, 2005, pg. 146).



Os temas da interpretação de um patrimônio podem ser variados, e segundo Carter (2001) um deles é o aspecto da vida cultural de uma comunidade, uma festa tradicional por exemplo. Nesse sentido, também seria possível criar um plano interpretativo que contemple alguns aspectos específicos de grupos sociais e então comunicá-lo a um público geral. É desta vertente que a proposta do projeto busca apresentar um roteiro cultural interpretativo, que evidencie a figura de personalidades femininas marcantes de Curitiba.

### 2.2.1. Elaboração de Roteiros Turísticos

Os roteiros turísticos podem constituir uma importante estratégia na visitação e interpretação de patrimônios, pois eles conseguem agrupar vários atrativos turísticos em um único instrumento e assim possibilita uma maior circulação e apreciação desses bens por turistas e moradores.

Segundo Bahl (2004), roteiros turísticos são definidos como a junção dos bens e serviços em um determinado espaço-tempo. Os roteiros neste sentido seriam a seleção de bens e serviços, no qual, devem ter como objetivo interessar e motivar a demanda turística a se deslocar e consumir esses espaços e manifestações culturais, se constituindo, portanto na “sequência de atrativos existentes numa localidade merecedores de serem visitados” (BAHL, 2004, p. 42). Para isso, o agente e a oferta turística precisam ter conhecimento profundo do local que irá recepcionar essa demanda, pois a seleção dos atrativos será a parte fundamental da estratégia de comercialização roteiro (BAHL, 2004).

Dentro da logística da criação de roteiros, alguns itens também são incorporados a ele pela permanência dos turistas dos destinos turísticos, como é o caso das acomodações, transportes e restaurantes. O transporte, por exemplo, é uma parte importante no roteiro, tanto para se deslocar do destino de origem para o destino turístico, quanto dentro do próprio destino turístico (BAHL, 2004).

Outra parte essencial na composição desse arranjo comercial é o itinerário, descrito por Bahl e Nitsche (2012) como:

A disposição de atrativos e equipamentos turísticos num determinado espaço, interligados por vias de acesso, com infraestrutura de apoio, contando com a comunicação visual própria que evidencie a sua identidade. [...] Os itinerários dependem de uma organização coletiva por parte dos responsáveis pela oferta turística local iniciativa privada, poder público e sociedade civil organizada. (BAHL; NITSCHKE, 2012, pg. 41).

O itinerário é, portanto o que constrói um significado para os símbolos presentes em um roteiro. Além disso, o itinerário tem como funções promover e arrecadar investimentos para o local em que o roteiro terá atuação (seja uma região, município ou país), de modo que auxilie no planejamento da atividade turística. (BAHL, NITSCHKE, 2012)

As classificações de itinerários dos roteiros podem ser diversas, uma delas é com relação ao conteúdo apresentado, sendo eles: temáticos ou panorâmicos, o primeiro é tido como um roteiro com conteúdo voltado a um tema específico, enquanto o segundo está relacionado a uma visão mais abrangente de um destino – são exemplos deste último, os *city-tours* que se propõem em visitar uma cidade em um determinado período de tempo, seja um dia ou mais dias. (BAHL, 2004). Além disso, os roteiros tendem ser em forma de circuito, no qual começa e termina em um mesmo ponto de forma circular (BAHL, 2004).

Outra possível classificação é com relação ao aspecto espacial, isto é, a extensão que os roteiros atingem sendo nacionais ou internacionais, e suas subdivisões. No caso Brasil, os roteiros nacionais que mais se destacam são os roteiros locais, pois as políticas públicas brasileiras no turismo são baseadas na descentralização pela regionalização (BRASIL, 2008). Esses roteiros locais pretendem justamente reunir os atrativos de maior interesse para o público em cada município que possuem uma vocação turística, ou no caso de um município não ter atrativos ou vocação turística, este pode fornecer outros serviços da oferta turística, como mão de obra qualificada, acomodações ou alimentação, e, portanto une-se aos municípios próximos.

Quando se pensa na elaboração dos roteiros turísticos, a criatividade mostra-se uma qualidade crucial, pois no *status quo* capitalista os produtos originais se destacam na oferta. Os turistas desejam cada vez mais roteiros turísticos inovadores e com experiências únicas, para isso Fraga et al. (2015) afirma que

moradores, empresas e gestão pública necessitam trabalhar em conjunto para constituir um destino onde a criatividade esteja em sintonia com a história do local, e então a roteirização desse espaço estará agregada de valores para os turistas.

A autenticidade na criação de um roteiro, também é um diferencial para a sua comercialização, se a essência da cultura local for representada através dos atrativos turísticos ou ainda de seus patrimônios culturais, ficará evidente ao turista o quão único este produto será em relação aos demais. Sendo assim, não será possível copiar o roteiro para outra realidade senão aquela planejada, porque foi inserido o substrato da cultura local, isto é, algo puramente inerente da cultura local. (FRAGA et al., 2015)

Os roteiros locais conseguem retratar essa autenticidade contida no espaço que será explorado turisticamente. Segundo Bahl (2004) é neste molde de amplitude geográfica que as especificidades e peculiaridades aparecerão com mais ênfase de acordo com seus aspectos naturais e culturais. Além disso, a questão da preservação dos itens naturais e culturais expostos num roteiro – sejam patrimônios tombados ou não – permite despertar a valorização tanto pelos moradores quanto para os turistas da área explorada.

Retomando o conceito da interpretação patrimonial, Gomes et al. (2015) defende que os roteiros locais se manifestam como ferramentas extraordinárias para a comunidade local, pois além de apresentar dimensões desconhecidas de seu passado e de sua herança cultural, permite a integração dos indivíduos numa mesma identidade cultural coletiva. É importante criar a noção de um conjunto unido sensibilizado e conhecedor de suas próprias virtudes históricas. Consequentemente haverá uma vontade de passar adiante essa história e legado dessa comunidade, para as próximas gerações (GOMES et al. 2015).

É bem possível que além de passar para suas novas gerações, a comunidade queira exteriorizar sua cultura para outros, podendo ocorrer isso através de roteiros culturais para os turistas. E então a receptividade deste destino aumentará, por causa deste sentimento de valorização e proteção da cultura.

Voltando para uma visão mercadológica, os roteiros possuem um item básico para serem comercializados, isto é, seu programa. Será neste que constará os detalhes do roteiro, os mapas e as rotas que serão percorridos, os horários de chegada, saída e permanência em cada espaço, os avisos necessários, o preço, etc.

BALH (2004, p. 78). O programa ainda pode contar sobre a história, curiosidades e relatos sobre os locais visitados, buscando atrair a atenção dos turistas.

No caso de Curitiba os roteiros turísticos culturais são promovidos com o intuito de atrair turistas e também incentivar os moradores a conhecerem os atrativos turísticos da cidade. Os roteiros são principalmente focados nos aspectos culturais do município, e possuem uma variedade de temas, conforme será descrito no capítulo a seguir.

### 2.2.2. Roteiros Turísticos Culturais de Curitiba

Dentre os roteiros culturais promovidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba por meio do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba cada um possui uma temática específica, na qual visam o aproveitamento e valorização de atrativos culturais e naturais do município. Em pesquisa no material impresso *Coleção Roteiros Turísticos Curitiba Flora e Fauna: Guia de Observação* (2015) e *Coleção Roteiros Turísticos Aventura e Ecoturismo em Curitiba e arredores* (2015) a questão dos atrativos naturais se destaca, no primeiro o caminho trilhado é pelos parques urbanos de cidade, enquanto o segundo é disposto em meio naturais da Grande Curitiba, litoral paranaense, Campos Gerais e Terras dos Pinheirais (região sudeste do Paraná).

Os seguintes roteiros por outro lado focam no predomínio dos aspectos culturais da capital paranaense, sendo eles: *Coleção Roteiros Turísticos Sabores de Curitiba: Rotas Gastronômicas* (2015), o percurso acontece pelas feirinhas gastronômicas e de artesanato, bem como em bairros com vocação gastronômica; *Coleção Roteiros Turísticos Rotas Religiosas: Fé e Misticismo* (2015) as rotas são para visitar templos, terreiros e igrejas, onde se manifestam as religiões da cidade; *Coleção Roteiros Turísticos Curta Curitiba Pedalando* (2015) é um roteiro com o objetivo de conhecer a cidade de bicicleta; *Coleção Roteiros Turísticos Curta Curitiba a pé* (2015) com diversos atrativos de destaque na cidade como a Rua XV de Novembro ou o prédio histórico da UFPR; *Coleção Roteiros Turísticos Poty by bike* (2015) é um roteiro sobre espaços de destaque na vida do artista paranaense

Poty Lazzarotto também utilizando a bicicleta como meio de transporte; e por último *Coleção Roteiros Turísticos A Curitiba de Leminski* (2015) conta a história de vida de um dos principais escritores e poetas de Curitiba, Paulo Leminski – em que os espaços visitados incluem desde a maternidade onde nasceu, as casas onde morou e a Pedreira que recebeu seu nome, local que abriga apresentações de artistas nacionais e internacionais.

Curitiba ainda possui potencial para o desenvolvimento de novos roteiros locais. A temática do feminino, por exemplo, não é abordada em nenhum dos roteiros mencionados, mesmo no caso do roteiro *Coleção Roteiros Turísticos A Curitiba de Leminski* (2015), quando é relatado que o artista curitibano foi casado com a Alice Ruiz, em nenhum momento é comentado que ela também é uma reconhecida poetisa, compositora e musicista. Ou então no roteiro *Coleção Roteiros Turísticos Curta Curitiba a pé* é abordada a cidade de forma geral sem ressaltar as vivências humanas. Diversas são as personalidades femininas presentes em Curitiba que poderiam integrar um roteiro, como serão apresentadas no próximo capítulo.

## 2.3. PERSONALIDADES FEMININAS E SEU LEGADO

Será abordado neste capítulo a caracterização do termo feminino e exemplos de produtos turísticos (roteiros e museus) com a temática do feminino no Brasil e no mundo.

### 2.5.1. A Dimensão do Feminino pelo mundo e no Brasil

Com o intuito de propor um roteiro sobre mulheres e a temática do feminino é necessário primeiramente conceituá-los, então será adotado a visão de Butler (2013) sobre o imaginário do gênero feminino. Segundo a autora o gênero de cada indivíduo é constituído através de um sujeito que se identifica com uma construção

social de papéis impostos pela sociedade do ser masculino em contraposição ao feminino, e assim os sujeitos representam esses papéis sendo regulados pela sociedade. O gênero, portanto é uma “designação psíquica e/ou cultural do eu” (BUTLER, 2013, p.45), é uma auto-definição de um conjunto de características que serão interpretadas por um sujeito na sociedade.

Contextualizando essa perspectiva do feminino em museus (espaços que farão parte do roteiro), Vaquinhas (2012) afirma que vários autores criticaram museus que apresentaram exposições temporárias ou permanente sobre o tema da feminização e seus direitos políticos, sendo que a museologia só passou a ter função social após a Carta de Santiago do Chile de 1972 e na Declaração de Quebec de 1984. Além disso, para a autora portuguesa a museologia envolvendo o gênero feminino tem o intuito de valorizar o papel da mulher na sociedade, na política, na história e na memória.

A história das mulheres ainda hoje é bastante invisibilizada, entretanto a busca por maior espaço está mais atrelada à visão de equidade social, na qual o feminino possa ter os mesmos direitos que o masculino. Na museologia, por exemplo, conforme Vaquinhas (2012) as realizações das mulheres são expressadas nos museus para combater os estereótipos que elas sofrem.

O conceito do que representa as mulheres nos museus é bastante diversificado, e envolve temas desde a vida cotidiana em família, a evolução da moda, os movimentos feministas, abolicionistas e sufragistas (VAQUINHAS, 2012). No mundo, poucos são os museus com temática principal do feminino, de acordo com o levantamento da autora são 71 museus no total: a Europa, com cerca de 36 museus é o continente maior detentor dos museus sobre com a temática de gênero, história dos movimentos femininos; os Estados Unidos também se destacam neste quesito com 14 museus.

Entretanto, os museus que mais chamaram atenção foram o *Womens' Museum*, localizado em Istambul (Turquia) que aborda a violência sofrida pelas mulheres desse país, e o *Women's Active Museum on War and Peace*, sediado no Japão, onde também aborda as questões de violência do gênero feminino sentidos durante a Primeira e a Segunda Guerra Mundiais (VAQUINHAS, 2012).

Além disso, os museus e exposições virtuais disponibilizadas nos sites oficiais de instituições museológicas funcionam como ferramentas acessíveis para resgatar e difundir esse imaginário das mulheres. Os exemplos citados por Vaquinhos (2012) sobre esta iniciativa são:

O projeto intitulado 'Libertadoras', fruto de uma parceria do Museo de la Mujer da Argentina com o Departamento de Estudos Espanhóis, Portugueses e Latino-Americanos da Universidade de Nottingham (Reino Unido) e a exposição virtual Patrimonio en Femenino, organizada pela Dirección Geral de Belas-Artes e Bens Culturais de Espanha em parceria com o Instituto de Investigações Feministas da Universidade Complutense de Madrid. (VAQUINHAS, 2012, p. 7).

Segundo Vaquinhos (2012) muito além de estarem representadas em obras de arte e patrimônios, as mulheres precisam ser visíveis em seus trabalhos na produção desses espaços que abrigam a visitação do público, ou seja, todas as mulheres que trabalham em setores responsáveis pelo o funcionamento de museu devem ser exaltadas – pintoras, escultoras, gestoras, museólogas, curadoras e serviços gerais, toda gama de profissionais relacionadas a esse espaço. Sendo assim, a representativa feminina nos museus será mais expressiva, pois elas não serão representadas apenas em quadros como musas de pinturas e, sim no dia a dia e de suas realidades.

Reis e Oliveira (2018) desenvolvem um estudo sobre o Museu Imperial localizado em Petrópolis (RJ), onde ocorre desde 1999 o “Um Sarau Imperial” no qual exhibe uma encenação focada no Brasil Reinado pela Princesa Isabel – e como a memória dessa personagem está relacionada com a história e memória feminina no Brasil atual. O elenco conta exclusivamente com atrizes, além de abrir o espetáculo para a interação do público trazendo discussões sobre o Brasil contemporâneo e o daquela época.

A interação com o público é parte muito importante para conexão das pessoas com o Museu Imperial, afinal este é um patrimônio riquíssimo que conta a história do Brasil, e ainda possibilita o debate da questão do feminino representado na figura da Princesa Isabel. A memória de personalidades femininas de destaque é pouco difundida não só no Brasil, mas de modo geral, em que “as memórias das

mulheres podem ser consideradas memórias subterrâneas, ocultas e clandestinas em relação ao discurso da ‘memória oficial’” (REIS; OLIVEIRA, 2018, p.77).

O Sarau Imperial então pode ser entendido como um exemplo presente no Brasil, de um projeto de interpretação patrimonial com enfoque em uma marcante personalidade feminina e possibilita constituir um atrativo turístico de cunho cultural. Muitos são os aspectos benéficos do Sarau Imperial para a comunidade, no turismo este pode formar um produto turístico inovador pelo tema e também pela sua interação.

A Casa de Sinhara, museu localizado em Castro (PR), foi idealizada pela Sra. Judith Carneiro de Mello e busca através do acervo homenagear as mulheres que contribuíram na construção da cidade. O foco da exposição é a vida das esposas de tropeiros e fazendeiros, as chamadas sinhás, e seus objetos. O espaço tem como principal objetivo ressaltar a memória da criadora e das mulheres importantes da cidade (GUIA DAS ARTES, 2019).

Dos roteiros pesquisados com a temática do feminino foi constatado que eram comercializados e formatados por mulheres. Outro ponto observado é que diversos blogs *online*s publicam a respeito de roteiros incentivadores para mulheres viajarem sozinhas ou em grupo de mulheres, disponibilizando roteiros detalhados de onde se hospedar, quais os melhores atrativos visitar, escolher as vestimentas para país tradicionais e onde se alimentar, etc.

É o caso dos blogs retratados por Dalcin (2019) no veículo jornalístico *Viajala*, onde cita os seguintes *360Meridianos*, *How to travel light*, *Contando as Horas*, *A Fragata Surprise*, *Raízes do Mundo*, *Lala Rebelo*, nos quais abordam diferentes conteúdos inspiradores para incentivar a independência das mulheres nas viagens. Os roteiros abordam desde os mais elaborados contando os preços dos atrativos, dicas de escolha de destinos turísticos, até as visitas em museus e outros patrimônios.

As agências de turismo também começaram a investir nesse novo nicho de mercado focado no público feminino, como publicado pela *Revista Cláudia* “5 roteiros de viagem exclusivos para mulheres”, onde são dispostos vários roteiros comercializados por agências brasileiras (PAIVA, 2017). Dentre eles *Mulheres pelo*



*Mundo* é uma agência responsável por criar pacotes turísticos focada exclusivamente nesse público (CONSULTORIA, 2018).

Outra agência ligada ao público feminino é a *Vivejar*, na qual promove o roteiro *Do Barro à Arte* justamente com a temática do feminino e ocorre na região do Vale do Jequitinhonha (MG), em que é proposto visitar, conhecer e vivenciar a cultural local (NAÇÃODESING, 2019). Por meio de oficinas com mulheres artesãs, os turistas aprendem a fazer diversas peças de barros e são ensinados sobre essa arte em cerâmica e conhecem o contexto em que essas mulheres estão inseridas. A interação do público com a realidade local dessas artistas promove uma experiência turística memorável em relação ao matrimônio material e imaterial envolvido.

As edificações tombadas como patrimônios materiais e com relação a personalidades femininas se revelaram como um tema novo para a criação de roteiros culturais. O patrimônio imaterial por sua vez se destaca no imaginário da oferta dos roteiros. Dessa forma, busca-se então constituir um roteiro envolvendo personalidades femininas a partir de patrimônio material e imaterial na cidade de Curitiba.

#### 2.5.2. Personalidades Femininas em Curitiba

A participação de expoentes mulheres no desenvolvimento da cidade de Curitiba é inegável, muitas artistas foram marcantes para a história da capital paranaense. Por essa razão se constituiu o interesse em reunir figuras icônicas em um roteiro turístico, que proporcione a visibilidade dessas mulheres.

O desenvolvimento do turismo na cidade de Curitiba, segundo o Instituto Municipal Curitiba Turismo (2019), deriva da carência de “marcos de paisagem oferecidos pela natureza, (e) acabou criando suas principais referências pela ciência e pela mão humana”. Dessa forma, é possível estabelecer que grande parte dos atrativos turísticos de Curitiba são construídos justamente pela ação humana, como os parques e museus. E é evidente a participação de mulheres em diversos atrativos.

No primeiro momento foi identificada a existência de uma visita guiada promovida pela pesquisadora cemiterial Clarissa Grassi em conjunto com a Fundação Cultural de Curitiba e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, com o conteúdo focado em mulheres pioneiras que estão enterradas no Cemitério Municipal São Francisco de Paula (CURITIBA, 2019). Nesta visita é apresentada a biografia de dez figuras de destaque na história curitibana. De acordo com o site oficial da Prefeitura de Curitiba (2019) a lista é principalmente composta pelas seguintes personalidades:

1. Enedina Alves Marques (1913 – 1981) foi a primeira mulher negra a se formar no curso de Engenharia Civil no Brasil. Muitos foram os obstáculos enfrentados por ela, além do preconceito sofrido pela cor e, por ela ser mulher, ainda vinha de origem pobre, num curso de maioria formado por homens brancos da elite curitibana; Mesmo assim ela conseguiu se formar no ano de 1945 na Faculdade de Engenharia do Paraná (FEP) atual departamento da Universidade Federal do Paraná (SANTANA, 2011);
2. Fany Wolk fotógrafa de renome em Curitiba, que está enterrada no Cemitério Municipal São Francisco de Paula;
3. Maria Nicolas (1899 – 1988) de origem afro descentente foi uma professora curitibana muito premiada pela Academia Paranaense de Letras e pelo Centro Feminino de Cultura. Aos treze anos já lecionava e produzia peças encenadas no Teatro Guaíra, além disso, foi colunista em diversos jornais de grande circulação da época como *O Dia*, *Diário da Tarde* e *Estadinho*. Seus atributos passaram pela poesia, dramaturgia, pintura, etc. (UEM, 2019);
4. Marianna Coelho (1857 – 1880) foi precursora do Movimento Feminista na Curitiba do século XX, escritora e colunista do *Diário da Tarde* defendia o direito de voto para as mulheres brasileiras, e a independência financeira feminina através do trabalho (URBANO; ROVANI, 2019);
5. Maria Falce de Macedo (1897 – 1972) foi a primeira mulher no estado do Paraná a se formar e receber o título de doutora em Medicina pela Universidade do Paraná no ano de 1919, e se dedicou a docência e as áreas de diagnóstico e laboratório (WITTIG, 2011);
6. Helena Kolody (1912 – 2014) uma das mais célebres poetisas do Paraná, escrevia sobre crônicas de Curitiba, foi professora por 23 anos seguidos sem

nenhuma interrupção na Escola Normal de Curitiba (atual Instituto de Educação do Paraná), e chegou a ocupar a cadeira n.º 28 da Academia Paranaense de Letras (APL) (PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO, 2017);

7. Didi Caillet (1907 – 1982) nome artístico para Marie Delfine Caillet foi ganhadora do concurso Miss Paraná e segundo lugar na Miss Brasil, mulher transgressora para sua época sendo uma das primeiras a dirigir um automóvel em Curitiba; além de poetisa registrou pela primeira vez a declamação de poesias em fonograma (UEM, 2019).

A partir dessa primeira listagem de personalidades femininas foi possível, de forma preliminar, relacionar alguns patrimônios materiais e a biografia delas. Por exemplo, a figura da Enedina Alves Marques está interligada a universidade que ela cursou no então Prédio Histórico da UFPR (localizado na Praça Santos Andrade) seria um patrimônio que poderia representá-la, assim como Maria Falce de Macedo que também estudou neste prédio. A Didi Caillet pode ser representada pela escultura da Vênus Paranaense, na qual ela mesma serviu de inspiração a artista Maria Inés e reproduziu essa obra localizada na Praça Didi Caillet no Centro Cívico.

Outras personalidades foram identificadas logo no início da pesquisa, pois já se tinha um conhecimento prévio, seja pela ligação ao teatro e poesia ou então relacionados ao desenvolvimento de Curitiba. As seguintes figuras se revelam como protagonistas no desenvolvimento da capital paranaense, e por suas excepcionalidades possuem potencial para constituir o roteiro, são elas:

8. Maria José Pereira Correia (1853 – 1921) conhecida por ser a Baronesa do Serro Azul, esposa do Barão do Serro Azul, foi responsável por assumir todos os negócios da família após o assassinato de seu marido. O patrimônio relacionado à sua biografia se refere ao Solar da Baronesa localizado no centro da cidade na Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533;
9. Regina Vogue, nascida em 1945 é atriz e produtora de destaque do Paraná. Recebeu em 2016 o título de cidadã Honorária do Paraná pelas suas contribuições artísticas ao estado. Desde 2004 administra o teatro localizado no Shopping Estação (localizado no bairro Rebouças) batizado como Teatro

Regina Vogue (ALEP, 2016), por isso, pode representar um dos locais para o roteiro;

10. Lala Schneider (1926 – 2007) atriz, diretora e professora é considerada a primeira-dama do teatro do Paraná e uma das cinco melhores atrizes do país. Em 1994, a atriz foi homenageada com um teatro que recebeu seu nome, o Teatro Lala Schneider localizado no centro de Curitiba (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2007) – este justamente pode ser considerado como parte do roteiro, e também o Teatro Guaíra, pois também possui um busto com o rosto da atriz;
11. Alice Ruiz nascida em 1946 é escritora, poetisa, haicaista, além de musicista e compositora com repertório diversificado, foi também casada com o poeta Paulo Leminski (MURGEL, 2012), sendo interessante apresentá-la juntamente com o marido;
12. Maria Inés Di Bella nascida em 1947 desenhista e escultora, a artista argentina possui várias esculturas pelo centro de Curitiba como *A máscara de Lala Schneider* (em co-autoria com seu esposo Alfi Vivern) e a *estátua da Nossa Senhora da Luz dos Pinhais* padroeira de Curitiba (MARIA INÉS, 2019);
13. Maria da Conceição Bueno (1854 – 1893) considerada santa na cidade de Curitiba, pois teria realizado milagres após sua morte, entretanto nunca foi canonizada pela Igreja Católica. Foi uma jovem negra assassinada e degolada, e atualmente está enterrada no Cemitério Municipal São Francisco de Paula sendo um dos túmulos mais visitados do local e integra a visitas guiadas que ocorrem no cemitério (MILAN, 2012).
14. Anita Cardoso Neves é conhecida por ser a modelo da escultura *Água pro Morro* ou *Maria Lata D'Água*, localizada na Praça Generoso Marques atrás do Paço da Liberdade. Não há muitas informações a respeito de Anita, apenas que ela era uma mulher negra que posava para artistas da Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, e então conheceu o artista alemão Erbo Stenzel e tiveram um relacionamento amoroso enquanto o artista estava no Rio de Janeiro e então eles mantiveram contato através de cartas quando Erbo veio para a Curitiba (CAMARGO, 2005). Esta personalidade evidencia a questão de mulheres negras que trabalhavam com a força física, e apesar

dela não ter nascido ou morado em Curitiba, ela representa a força de muitas mulheres curitibanas;

15. Regina de Barros Correia Casillo nascida em 1945 é advogada e busca difundir a cultura na cidade de Curitiba. Para tal, ela e o marido João Casillo compraram e restauraram duas casas tombadas: o Solar do Rosário, centro cultural que abriga café, livraria e galeria de arte; e a Casa Emílio Romani também chamada de Casa Rosada, onde funciona um escritório de advocacia (CASILLO, 1998).
16. Hilda Kirchgässner (1902 – 1999) pintora de aquarelas que teve reconhecimento no I Salão Paranaense de Belas Artes ocorrido no ano de 1941, além disso, foi casada com o arquiteto modernista Frederico Kirchgässner (GNOATO, 2017).

Todas essas mulheres foram ou são destaque em Curitiba, cada qual em sua área específica, seja na arte ou poesia, para conquistar espaço para as mulheres ou representarem a força feminina perante a sociedade. Por essa razão, possuem potencial para comporem o roteiro a ser proposto buscando criar uma experiência turística positiva aos turistas e principalmente, aos moradores, no qual revela a conexão dessas mulheres com Curitiba.

Como menção honrosa pode-se citar o prédio Belvedere – em restauração após um incêndio ainda sem causas determinadas – pois, foi sede da União Cívica Feminina de Curitiba e está localizado na Praça João Cândido.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

A metodologia de pesquisa é definida por Amadeus et al. (2015, pg. 48) como “o conjunto de métodos ou caminhos utilizados para a condução da pesquisa e deve ser apresentada na sequência cronológica em que o trabalho foi conduzido”, partindo dessa definição, será apresentada a metodologia do presente trabalho.

#### **3.1 TIPOS DE PESQUISA**

A metodologia de pesquisa se caracterizou como descritiva e exploratória quanto aos seus objetivos. Apoiando-se no conceito de Gil (2002) a pesquisa exploratória é definida por ser uma pesquisa voltada à conhecer intuições e melhorar ideias, além de ser mais flexível quanto a seu planejamento, pois permite apontar diversas perspectivas sobre assunto estudado, e é geralmente composta pelas técnicas de pesquisa bibliográficas ou estudo de caso.

A pesquisa descritiva por sua vez é conceituada por Gil (2002, pg. 42) como uma pesquisa que busca descrever “fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis”, esta ainda possui um padrão maior a respeito das coletas de dados utilizando-se então das técnicas de pesquisa tais como observação sistemática e questionário.

#### **3.2 TÉCNICAS DE PESQUISA**

Para a elaboração do marco teórico a técnicas de pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica, conforme a conceituação do Gil (2002) esta pesquisa é focada em livros e publicações periódicas, na qual o material e o conteúdo pesquisados já estão elaborados, e possibilita ao pesquisador ter uma visão geral sobre o assunto abordado. Foram utilizados livros, publicações periódicas, jornais e revistas para compor o referencial teórico.

Enquanto para a criação do projeto a técnica de pesquisa mais utilizadas foi a pesquisa documental, pois foi necessário buscar informações sobre as biografias em sites oficiais de prefeitura, de universidades e também de veículos jornalísticos para exemplificar alguns dados, como os roteiros comercializados no Brasil. De acordo com Maconi e Lakatos (2010) este tipo de pesquisa é caracterizado exclusivamente pela utilização de documentos para coletar dados primários ou secundários, que estejam necessariamente escritos ou não.

Além disso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com gestores de organizações ligadas a cultura do município para a elaboração do roteiro cultural. Nas entrevistas buscou-se identificar personalidades femininas e relacioná-las com patrimônios que as representassem. As entidades selecionadas para contatos com seus gestores foram: Casa da Memória como órgão de pesquisa ligado a Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Secretaria de Estado da Cultura (SEEC-PR), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e Instituto Municipal de Turismo de Curitiba.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010) a entrevista se configura como o contato de forma profissional entre duas partes, onde uma delas deseja obter informações a respeito de conteúdo ou investigar questões ou problemas sociais. A entrevista semi-estruturada é aquela em que o pesquisador fica livre para desenvolver uma conversação mais informal com o entrevistado, formulando perguntas abertas com o intuito de explorar mais sobre o assunto (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Por último ocorreu a observação assistemática nos locais relacionados às personalidades com o intuito de analisar estes espaços para fazer a seleção e a compor o roteiro e verificar quais adequações seriam necessárias em realizar para integrarem o roteiro turístico cultural. A observação assistemática é definida como uma técnica que prioriza a obtenção de informações por meio dos sentidos e análise de fatores e fenômenos acerca do tema estudado e é flexível quanto ao planejamento, isto é, o pesquisador irá *in loco* para perceber a realidade que está sendo estudada e registrar as informações coletadas de forma espontânea (MARCONI; LAKATOS, 2010).

### 3.3 COLETA DE DADOS

Os dados primários foram coletados conforme mencionado anteriormente a partir de entrevistas semi-estruturadas com gestores responsáveis por patrimônios e informações relativa a cultura. Enquanto os dados secundários foram coletados pela pesquisa de gabinete através de artigos e livros sobre os conceitos de: roteiros, patrimônios culturais e personalidades femininas que formaram a identidade cultural de Curitiba.

Ademais, foram realizadas observações assistemáticas nos patrimônios selecionados para verificar a situação estrutural e a possibilidade de incluí-los no roteiro turístico cultural.

Quadro 1 – CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA POR OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA		
	TÉCNICAS DE PESQUISA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	TABULAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS
Verificar a existência de atrativos turísticos culturais que abordem a temática feminina com foco em roteiros comercializados no Brasil e em museus internacionais	Pesquisa Bibliográfica	Fichamento das Leituras	Construção do Marco Teórico
Identificar personalidades femininas que contribuíram para o desenvolvimento de Curitiba e relacioná-las a espaços patrimoniais	Pesquisa Bibliográfica	Fichamento das Leituras e Entrevista Semi-estruturada	Construção do Marco Teórico e Método Comparativo
Elaborar uma proposta de roteiro turístico relacionado a personalidades femininas e patrimônio cultural relacionado a elas.	Pesquisa de Bibliográfica e Documental, Pesquisa de Campo	Entrevista Semi-estruturada	Análise Comparativa dos Dados

FONTE: Própria (2019)

O objetivo geral era “Verificar a viabilidade de um roteiro turístico com referência ao patrimônio cultural relacionado às personalidades femininas que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Curitiba” foram utilizadas o conjunto de instrumentos e técnicas de pesquisa citados no Quadro 1.



Os dados para o marco teórico foram coletados por meio de fichamento das leituras realizadas, conforme QUADRO 2 – FICHAMENTO DAS LEITURAS, onde resume os principais autores utilizados.

QUADRO 2 – FICHAMENTO DAS LEITURAS

<b>Tema</b>	<b>Autores</b>
Patrimônio Cultural	DIAS (2006)
	CHOAY (2006)
	FONSECA (2001, 2009)
	UNESCO (2019)
	COSTA (2009)
Roteiro Turístico Cultural	BAHL (2004)
	BAHL; NITSCHKE (2012)
	GOMES et al. (2015)
Personalidades Femininas	BUTLER (2013)
	VAQUINHAS (2012)
	UEM (2019)

FONTE: Própria (2019)

### 3.3.1. CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

Os instrumentos de coleta de dados utilizados consistem em formulário para a pesquisa de campo de observação assistemática, roteiro flexível para entrevistas semi-estruturadas e, fichamento para coleta de dados secundários.

Com o intuito de obter informações mais aprofundadas sobre as personalidades femininas de destaque em Curitiba foi elaborado o Roteiro de entrevista aos gestores (Apêndice 1).

O formulário de observação assistemática buscou identificar os aspectos que permeiam os patrimônios selecionados para compor o roteiro, esse instrumento teve finalidade de verificar se todos os espaços estão em boas condições para receber e atrair moradores e turistas, qual a capacidade de pessoas que poderá visitá-los, entre outras questões (Apêndice 2).

### 3.3.2. TABULAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para a análise e tabulação de dados, foi realizada a seleção dos patrimônios de acordo com os seguintes critérios:

1. Relação com patrimônio material e as personalidades femininas;
2. Espaços que são adequados para receber visitação do público;
3. Localização: foram priorizados os patrimônios localizados no centro histórico de Curitiba, pois roteiro será percorrido a pé ou de bicicleta;
4. Relevância das personalidades femininas de acordo com a análise dos entrevistados.

As entrevistas e as observações assistemáticas foram tabuladas a partir da comparação dos dados coletados, e então expostos em forma de quadros resumos.

#### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

A partir dos dados coletados foi necessário analisá-los para compor os resultados da pesquisa, e então desenvolver o aplicativo do roteiro (produto da pesquisa).

##### **4.1. APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS**

Foram realizadas quatro entrevistas com os representantes das seguintes entidades: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, Casa da Memória de Curitiba – instituição ligada à Fundação Cultural de Curitiba (FCC) –, Secretaria do Estado da Cultura (SEEC-PR). As entrevistas foram focadas na temática do roteiro que será proposto, contando as cinco perguntas abertas conforme apêndice 1 do roteiro de entrevista.

Sobre a temática do roteiro inspirado em mulheres de destaque em Curitiba, todos os entrevistados concordaram que o tema interessante. Os representantes das entidades revelaram que o tema está bastante em voga, e que a temática das mulheres não é muito difundida em Curitiba, sendo importante para o reconhecimento delas.

Em contato com o representante do IPHAN por emails, ele afirmou que a relação do IPHAN com os patrimônios presentes em Curitiba se restringia apenas a própria sede a Casa Domingos Nascimento Sobrinho e ao Paço da Liberdade (espaço tombado pelas três instâncias, municipal, estadual e federal). Quando perguntado ao entrevistado se tinha conhecimento de alguma personalidade feminina de destaque em Curitiba, ele pediu algum exemplo e então, foi mencionado o nome da Enedina Alves Marques e a sua relação com a Universidade Federal do Paraná, e ficou evidente a importância desta personalidade. Muitas das publicações sobre este conjunto arquitetônico da UFPR são sobre as eleições dos moradores de Curitiba que elegeram o prédio histórico como “Símbolo Oficial da Cidade de Curitiba”, dentre as publicações que retratam este assunto estão o jornal Gazeta do Povo (1999) e o Material de Divulgação UFPR (2001) – justificando assim este espaço fazer parte do roteiro que será proposto.

Ao responder a segunda pergunta do Apêndice 1. as entrevistadas falaram sobre as personalidades de destaque em Curitiba que tinham conhecimento, para a representante do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, são elas: Enedina Alves Marques, Helena Kolody, Zilda Arns, Francisca Placidina (escrava resistente), Odela Rodrigues (atriz curitibana), Maria Nicolas, Maria Bueno, Laura dos Santos (poetisa), e a Baronesa do Serro Azul. Algumas personalidades tornaram-se mais marcantes no decorrer das entrevistas, apareciam com frequência como a Enedina Marques e Maria Nicolas.

Em contato por telefone com a coordenadora da Casa da Memória, alguns nomes de personalidades foram citados como os das professoras Júlia Wanderley, Elvina de Moraes e Maria Nicolas, da Enedina Alves Marques e Maria Ágda que foram figuras negras de destaque. Além disso, ela mencionou a figura da Maria Clara de Abreu Leão, e comentou que seria interessante também retratar “outras viúvas importantes de Curitiba”, como a Baronesa do Serro Azul, e muitas outras.

A representante do Museu Paranaense por sua vez relatou de forma espontânea as personalidades e alguns de seus espaços relacionados. Sendo elas:

- Maria Clara de Abreu Leão;
- Flora Camargo Munhoz da Rocha;
- Zilda Arns;
- Herminia Lupion;

- Maria Bueno;
- Odelaire Rodrigues;
- Laura Gonçalves dos Santos;
- Maria Ágda;
- Iria Correia;
- Maria Falce;
- Maria Amélia;
- Carla Cosiki;
- Maria do Rosário;
- Didi Calliet;
- A poetisa Júlia da Costa;
- Emília Erichsen;
- Maria Nicolas;
- Julia Wanderley;
- Enedina Marques Alves;
- Rita Ana de Cássia Franco;
- Lala Schineider;
- America Rosa da Costa;
- Maria Trevisan Cortato;
- Princesa Isabel – pois ela veio para o Paraná em 1892/93 para inaugurar a Estrada de Ferro;
- Cecília Monica Mayer Gonçalves;
- Rosy de Macedo Pinheiro Lima;
- Marianna Coelho;
- Maria José Pereira Correia;
- Iyagunã Dalzira;
- Nhá Gabriela;
- Stellinha Egg.

Com relação aos espaços relacionados às personalidades femininas a representante do Museu Paranaense citou:

- União Cívica Feminina (atualmente prédio do Belvedere);
- Fábrica Leão Junior, Fábrica do Tibaji, Fábrica de Louças Colombo e a Fiat Lux;

- O Instituto Goethe (localizado no Alto da XV);
- Escola do Mariano de Lima (Escola de Belas Artes do Paraná, localizada na Rua Emiliano Pernetá) e Escola do Alfredo Andersen (localizada na Rua Mateus Leme) – eram espaços bastante direcionados para as mulheres;
- A Sociedade 13 de Maio e o Grêmio Flor de Maio;
- As Ruínas de São Francisco;
- Escola Normal ou Gymnásio Paranaense (onde atualmente é a Secretaria da Cultura).
- Palácio Garibaldi.
- Fonte As Mocinhas da Cidade (localizada na Rua Cruz Machado);

Os espaços citados pela representante do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba foram: Biblioteca Pública; O prédio da Helena Kolody; o Memorial da Zilda Arns - Museu da Vida (antiga Pastoral da criança); Casa do Estudante Universitário e Colégio Estadual (relacionados a Enedina Alves Marques; o Memorial à Mulher Pioneira do Paranaense tem uma listagem de várias mulheres importantes do Paraná (na Rua Nossa Senhora da Luz). Este último espaço é interessante pois muitas das personalidades citadas nas entrevistas estão homenageadas nesse local, como a Maria Nicolas, Júlia Wanderley e Marianna Coelho.

Segundo a coordenadora da Casa da Memória, o prédio histórico da UFPR pode ser incluído no roteiro, assim como relacionar a biografia da Maria Ágda à Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, pois ela resistiu a sua prisão em frente à este patrimônio; além disso, poderia mencionar a espanhola Maria Aida, pois ela foi a primeira mulher a voar de balão o Passeio Público.

Sobre a pergunta referente ao público em geral ter conhecimento dessas personalidades femininas, todas entrevistadas acreditavam que não era o caso, a coordenadora da Casa da Memória, por exemplo, comentou sobre a iniciativa da Clarissa Grassi com as visitas ao Cemitério Municipal, e falou que esses projetos ainda podem atingir muito mais pessoas; a representante do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba respondeu que os moradores do estado são mais propensos a conhecer sobre a Enedina Alves Marques e a Helena Kolody, mas das outras personalidades é menos comum deles saberem; neste mesmo sentido representante do Museu Paranaense também comentou que algumas personalidades são mais conhecidas que outras do público em geral, mas de forma geral é um tema ainda pouco abordado.

Na última pergunta da entrevista, sobre a viabilidade de um roteiro turístico cultural envolvendo essas personalidades, as entrevistadas foram mais reflexivas. A representante do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba indagou vários pontos sobre o roteiro, e sugeriu um roteiro mais específico e curto sobre as personalidades femininas e, então, elencar um site com uma lista mais abrangente falando sobre outras personalidades, dando sugestões para pessoas que queiram se aprofundar no tema. A representante do Museu Paranaense e a coordenadora da Casa da Memória afirmaram que o tema é bastante extenso e, por isso, precisa delimitar mais para tornar o roteiro mais dinâmico.

#### 4.2. INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das entrevistas realizadas foi possível considerar alguns pontos. A temática do roteiro sobre personalidades femininas é considerada interessante, inovadora, e permite dar visibilidade para as essas mulheres citadas nas entrevistas e os espaços relacionados às suas biografias. O intuito do roteiro que proposto é justamente revelar e/ou resgatar algumas mulheres importantes em Curitiba.

O QUADRO 3 – PERSONALIDADES FEMININAS SELECIONADAS resume a listagem de personalidades pesquisadas, o patrimônio relacionado, quantidade de vezes citadas nas entrevistas e a seleção escolhida para integrar o roteiro. Foram coletadas cerca de 45 personalidades femininas a partir da pesquisa de gabinete e de campo, destas, 18 personalidades femininas estarão presentes no roteiro turístico representadas por 14 patrimônios culturais.

QUADRO 3 - PERSONALIDADES FEMININAS SELECIONADAS

Personalidades	Personalidades coletadas no marco teórico	Personalidades coletadas nas entrevistas	Espaços relacionados às personalidades
Alice Ruiz	Sim	Não foi citada	-
America Rosa da Costa de Paranaguá	Não	1 vez citada	-
Anita Garibaldi	Não	1 vez citada	Palácio Garibaldi
Carla Cosiki	Não	1 vez citada	-
Cecilia Monica Mayer Gonçalves	Não	1 vez citada	-

Didi Caillet	Sim	3 vezes citada	Praça Didi Caillet e Rua XV de Novembro
Elvina de Moraes	Não	1 vez citada	-
Emília Erichsen	Não	1 vez citada	-
Enedina Alves Marques	Sim	4 vezes citada	Prédio Histórico UFPR
Fany Wolk	Sim	Não foi citada	-
Flora Munhoz da Rocha	Não	1 vez citada	-
Francisca Munhoz	Não	1 vez citada	-
Francisca Placidina	Não	1 vez citada	-
Helena Kolody	Sim	4 vezes citada	Instituto Educacional do Paraná Professor Erasmo Pilotto
Herminia Lupion	Não	1 vez citada	-
Hilda Kirchgässner	Sim	Não foi citada	-
Iria Correia	Não	1 vez citada	-
Iyagunã Dalzira	Não	1 vez citada	-
Julia da Costa	Não	1 vez citada	-
Julia Wanderley	Não	4 vezes citada	Colégio Tiradentes ou Busto localizado na Praça Santos Andrade ou Ginásio Paranaense (SEEC-PR)
Lala Schineider	Sim	Não foi citada	Teatro Guaíra
Laura dos Santos	Não	2 vezes citada	-
Maria Ágda	Não	3 vezes citada	Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais
Maria Aida	Não	1 vez citada	Passeio Público
Maria Amélia	Não	1 vez citada	-
Maria Amélia D' Assumpção	Não	1 vez citada	Escola do Alfredo Andersen
Maria Clara de Abreu Leão	Não	3 vezes citada	Palacete dos Leões
Maria da Conceição Bueno	Sim	4 vezes citada	Cemitério São Francisco De Paula
Maria do Rosário	Não	1 vez citada	-

Maria Falce de Macedo	Sim	3 vezes citada	Prédio Histórico UFPR
Maria Inés Di Bella	Sim	Não foi citada	-
Maria José Pereira Correia	Sim	3 vezes citada	Solar da Baronesa (localizado dentro do Solar do Barão)
Maria Lata D'Água	Sim	2 vezes citada	Fonte Água pro morro (ou Maria lata d'água) e Paço da Liberdade
Maria Nicolas	Sim	4 vezes citada	Casa da Leitura Maria Nicolas, Solar do Barão, Belvedere,
Maria Trevisan Cortato	Não	1 vez citada	Praça Maria Polenta
Marianna Coelho	Sim	2 vezes citada	Belvede
Nhá Gabriela	Não	1 vez citada	Fonte Mocinhas da Cidade
Odelair Rodrigues	Não	3 vezes citada	Teatro do Colégio Estadual do Paraná
Regina de Barros Correia Casillo	Sim	Não foi citada	Solar do Rosário
Regina Vogue	Sim	Não foi citada	Teatro Regina Vogue
Rita Ana de Cássia Franco	Não	1 vez citada	-
Rosy de Macedo Pinheiro Lima	Não	1 vez citada	Belvedere
Sabrina Rosa Cadori	Não	1 vez citada	Escola do Alfredo Andersen
Stellinha Egg	Não	1 vez citada	-
Zilda Arns	Não	3 vezes citada	Memorial Dra. Zilda – Pastoral da Criança

FONTE: Própria (2019)

A partir do QUADRO 3 - PERSONALIDADES FEMININAS SELECIONADAS, é possível perceber que algumas personalidades pesquisadas anteriormente às entrevistas tiveram um nível de reconhecimento maior pelas entrevistadas, isto é, foram citadas várias vezes como a Enedina Alves Marques, Maria Nicolas, Marianna Coelho, Maria Falce de Macedo, Helena Kolody, Didi Caillet, Maria José Pereira



Correia (Baronesa do Serro Azul) e Maria da Conceição Bueno. Além disso, novos nomes apareceram com frequência como Odela Rodrigues, Maria Clara de Abreu Leão, Julia Wanderley, Maria Ágda e Zilda Arns.

Então é possível realizar a seleção final de personalidades femininas e espaços que foram pesquisados para compor o roteiro, conforme os seguintes critérios :

1. Relação com patrimônio material e as personalidades femininas;
2. Espaços que são adequados para receber visitação do público;
3. Localização: foram priorizados os patrimônios localizados no centro histórico de Curitiba, pois roteiro será percorrido a pé ou de bicicleta;
4. Relevância das personalidades femininas de acordo com a opinião dos entrevistados.

Desta forma, a lista completa de personalidades femininas selecionadas para o roteiro, foram:

1. Didi Caillet - possui a Praça Didi Caillet (localizada no Centro Cívico), mas o espaço cultural mais marcante de sua vida foi a Rua XV de Novembro, pois ela desfilou pela rua depois de concorrer ao Miss Brasil e muitas pessoas da cidade foram vê-la (KOEHLER, 2011);

FIGURA 1 - DIDI CAILLET



FONTE: UEM (2019)

2. Enedina Alves Marques relacionada com o prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, e também Maria Falce de Macedo, pois ambas se formaram nesta instituição;

FIGURA 2 - ENEDINA ALVES MARQUES



FONTE: CRUZ (2019)

3. Helena Kolody tem um espaço de destaque na Biblioteca Pública do Paraná, e ministrou aulas também no Instituto de Educação do Paraná Erasmo Pilotto (espaço escolhido para integrar o roteiro);

FIGURA 3 - HELENA KOLODY



FONTE: Prefeitura Municipal de Cruz Machado (2019)

4. Júlia Wanderley, a educadora possui um Colégio com seu nome, contudo é afastado do centro. Sendo assim, foi escolhido o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto onde ela ministrou aulas e, é localizado no centro;

FIGURA 4 - JÚLIA WEANDERLEY



FONTE: Paraná (2019)

5. Lala Schneider a atriz curitibana ganhou um teatro em sua homenagem, o Teatro Lala Schneider, contudo foi escolhido o Centro Cultural Teatro Guaíra devida a sua proximidade com os outros espaços do roteiro;

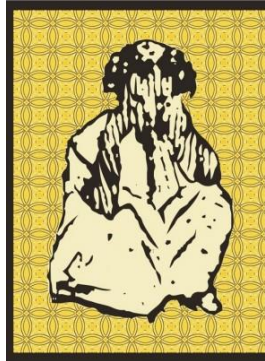
FIGURA 5 - LALA SCHNEIDER



FONTE: Dias (2019)

6. Maria Ágda sua biografia está relacionada à Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. Não foi encontrada fotografias dessa personalidade.

FIGURA 6 - EXPOSIÇÃO DA MARIA ÁGDA "LIBERTEM MARIA ÁGUEDA!"



FONTE: Pereira (2019)

7. Maria Amélia D'Assumpção a artista foi aluna do pintor Alfredo Andersen, no atual Museu Alfredo Andersen (local escolhido para integrar o roteiro).

FIGURA 7 - MARIA AMÉLIA D'ASSUMPÇÃO



FONTE: Rivisogaleria (2019)

8. Maria Clara de Abreu Leão esposa do fundador da Leão Junior (ele faleceu 1901 deixando a fábrica para a mulher), ela tocou a fábrica por muitos anos sozinha e, depois os dois filhos assumiram. Sendo considerada é uma figura de liderança na Leão Junior. Possui uma rua no Alto da Glória com seu nome, mas o espaço selecionado para o roteiro foi o Palacete dos Leões, casarão da família Leão e patrimônio tombado pelo estado (GENI, 2019);

FIGURA 8 - MARIA CLARA DE ABREU LEÃO



FONTE: Geni (2019)

9. Maria da Conceição Bueno, seu corpo foi encontrado na Rua Vicente Machado e depois foi transferido para o Cemitério São Francisco De Paula (local selecionado para integrar o roteiro);

FIGURA 9 - MARIA DA CONCEIÇÃO BUENO



FONTE: Letras (2019)

10. Maria Falce de Macedo a médica também se formou na Universidade Federal do Paraná (local incluído no roteiro);

FIGURA 10 - MARIA FALCE DE MACEDO



FONTE: Coletivo Maria Falce de Macedo (2019)

11. Maria José Pereira Correia (Baronesa do Serro Azul) tem um espaço reservado dentro do Solar do Barão, o chamado Solar da Baronesa, ponto escolhido inserido no roteiro;

FIGURA 11 - MARIA JOSÉ PEREIRA CORREIA



FONTE: MyHeritage (2019)

12. Maria Lata D'Água nome da escultura de Anita Cardoso Neves musa do artista plástico Erbo Stenzel, a escultura está localizada na frente do Paço da Liberdade (local que também pode ser incluído na visitação do roteiro);

FIGURA 12 - MARIA LATA D'ÁGUA (ANITA CARDOSO NEVES)



FONTE: Criticamente Falando (2019)

13. Maria Nicolas foi homenageada com uma Casa da Leitura com seu nome em Santa Felicidade, entretanto, como o roteiro será realizado a pé o local está muito afastado do centro (local definido para itinerário do roteiro). Outro patrimônio relacionado à Nicolas é o Solar do Barão, pois ela ganhou uma biblioteca com diversos exemplares no local, e depois foi transferido para a Casa de Leitura. Além disso, ela já foi homenageada pelas instituições: Academia Feminina de Letras do Paraná, Centro Paranaense Feminino de Cultura, Associação de Jornalista e Escritoras do Brasil e União Cívica Feminina (Correio de Notícias, 1987). A União Cívica Feminina era localizada no atual Belvedere (local escolhido para integrar o roteiro);

FIGURA 13 - MARIA NICOLAS



FONTE: Museu Afropanaense (2019)

14. Marianna Coelho assim como outras personalidades estão relacionadas com o prédio do Belvedere, pois ela foi presidente da União Cívica Feminina do Paraná;

FIGURA 14 - MARIANNA COELHO



FONTE: Bem Paraná (2019)

15. Odelair Rodrigues (1935 – 2003) atriz curitibana de Teatro, rádio e televisão, participou das novelas *Escrava Isaura*, *Estranha Melodia*, *Vida Roubada* e por muito atuou no Teatro do Colégio Estadual do Paraná, espaço selecionado para o roteiro (ANG, 2019).

FIGURA 15 - ODELAIR RODRIGUES



FONTE: ANG (2019)

16. Regina de Barros Correia Casillo proprietária da Galeria de Arte Solar do Rosário (CASILLO, 1998), local incluído no roteiro;

FIGURA 16 - REGINA DE BARROS CORREIA CASILLO



FONTE: Bonde (2019)

17. Regina Vogue, a atriz recebeu como homenagem o Teatro Regina Vogue, localizado dentro do Shopping Estação, e será um dos pontos do roteiro.

FIGURA 17 - REGINA VOGUE



FONTE: Portal Banca B (2019)

18. Rosy de Macedo Pinheiro Lima foi a primeira brasileira a conquistar Doutorado em Direito, a primeira deputada estadual a ocupar um assento na Assembleia Paranaense e a primeira presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura. Também relacionada com o prédio do Belvedere, antiga União Cívica Feminina do Paraná, espaço escolhido para integrar o roteiro (RBJ, 2019);



FIGURA 18 - ROSY DE MACEDO PINHEIRO LIMA



FONTE: RBJ (2019)

A intersecção de alguns espaços tornará o roteiro dinâmico, pois, alguns patrimônios estão relacionados a duas ou mais personalidades. Como é o caso do Belvedere relacionado a história de um conjunto de mulheres assim como o Museu Alfredo Andersen, ou então Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto onde Helena Kolody e Julia Wanderley ministraram aulas.

## 5. PROJETO DE TURISMO

Neste item será apresentada a proposta de roteiro turístico cultural inspirado em mulheres que contribuíram para o desenvolvimento de Curitiba e as etapas necessárias para a execução do projeto. O roteiro será disponibilizado em aplicativo para smartphone de forma simplificada para o público em geral, nas opções em português, inglês e espanhol.

### 5.1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto consiste em um roteiro turístico localizado na região central de Curitiba (nos bairros do Centro, Centro Cívico e Alto da Glória). Contando com diversos tipos de patrimônio cultural, como teatros, galerias culturais, museus, escola, calçadão para compras, etc. A temática central são personalidades femininas com trajetórias de destaque no âmbito do desenvolvimento da cidade de Curitiba, seja na área cultural, social ou econômica.

O roteiro é composto por 18 personalidades femininas selecionadas a partir da pesquisa de gabinete e de campo, tendo como critérios adotados para a seleção dessas mulheres relacionar o patrimônio material e imaterial e às personalidades

femininas marcantes de Curitiba, independente do período histórico em que cada personalidade viveu, ou atuação - artistas, professoras, revolucionárias e empresárias. E então definir espaços para a visita do público, nos quais a interpretação do patrimônio se fizesse presente, como um elemento de atração do público, resgate à memória e a proteção do patrimônio. A opinião dos entrevistados também contribuiu a identificação da relevância das personalidades e dos patrimônios correlacionados.

A localização dos patrimônios também foi parte do critério do roteiro, por se tratar de um roteiro que será realizado à pé, a região central foi selecionada para facilitar o deslocamento e a duração do percurso. Além disso, essa região possui várias opções de restaurantes e cafés para a alimentação das pessoas que participarem do roteiro, e também é possível comprar souvenirs nas lojas desta localidade.

O título do roteiro é *CWB Mulheres Protagonistas* e será disponibilizado em um aplicativo para *smartphones*, no qual terá breve descrição e o áudio sobre a personalidade e patrimônio selecionado, o percurso de deslocamento e o mapa ilustrativo. O percurso do roteiro completo tem uma média de 1h36 de deslocamento (sem contabilizar o tempo de paradas) e 7,4 km de distância entre os pontos selecionados, entretanto o roteiro pode ser dividido em dois com durações e distâncias menores.

O roteiro completo é composto pelos seguintes pontos, extraídos a partir da pesquisa de gabinete e campo:

1. Teatro Regina Vogue localizado dentro do Shopping Estação, Av. Sete de Setembro, 2775 - Batel, Curitiba - PR, 80230-010, relacionado a atriz Regina Vogue;

FIGURA 19 - TEATRO REGINA VOGUE



FONTE: Band News Fm Curitiba (2019)

2. Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto localizado na Rua Emiliano Pernetá, 92 - Centro, Curitiba - PR, 80010-050, relacionado a Helena Kolody e Julia Wanderley como instituição onde elas deram aula;

FIGURA 20 - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ PROFESSOR ERASMO PILOTTO



FONTE: Secretaria da Comunicação Social e da Cultura Patrimônio Cultural (2019)

3. Fonte Maria Lata D'Água em conjunto com o Paço da Liberdade localizados na Praça José Borges de Macedo, 214 - Centro, Curitiba - PR, 80020-220, relacionada a Anita Cardoso Neves;

FIGURA 21 - FONTE MARIA LATA D'ÁGUA



Fonte: Fotografando Curitiba (2016)

4. Rua XV de Novembro, Centro e Alto da Glória de Curitiba, relacionado a miss paranaense Didi Caillet;

FIGURA 22 - RUA XV DE NOVENBRO



FONTE: Kekanto (2019)

5. Universidade Federal do Paraná localizada na Praça Santos Andrade, 50 - Centro, Curitiba - PR, 80020-300, relacionado a Enedina Alves Marques e Maria Falce de Macedo;

FIGURA 23 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



FONTE: UFPR (2019)

6. Centro Cultural Teatro Guaíra localizado na Rua XV de Novembro, 971 - Centro, Curitiba - PR, 80060-000, relacionado a Lala Schneider;

FIGURA 24 - CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA



FONTE: Secretaria da Comunicação Social e da Cultura Patrimônio Cultural (2019)

7. Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais localizada na R. Barão do Serro Azul, 31 - Centro, Curitiba - PR, 80020-180, relacionado a Maria Ágda;

FIGURA 25 - CATEDRAL BASÍLICA MENOR DE NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS



FONTE: Arquidiocese de Curitiba (2019)

8. Galeria de Arte Solar do Rosário localizado Rua Duque de Caxias, 04 - São Francisco, Curitiba - PR, 80510-200, relacionado a Regina de Barros Correia Casillo;



FIGURA 26 - GALERIA DE ARTE SOLAR DO ROSÁRIO



FONTE: Solar do Rosário (2019)

9. Belvedere localizado na Praça João Cândido - São Francisco, Curitiba - PR, 82860-140, relacionado as personalidades Maria Nicolas, Marianna Coelho e Rosy de Macedo Pinheiro Lima;

FIGURA 27 - BELVEDERE



FONTE: Guia Geográfico de Curitiba (2019)

10. Solar Do Barão - Fundação Cultural de Curitiba localizado na Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533 - Centro, Curitiba - PR, 80020-280, relacionado a Baronesa do Cerro Azul Maria José Pereira Correia;

FIGURA 28 - SOLAR DO BARÃO



FONTE: Fotografando Curitiba (2019)

11. Museu Alfredo Andersen localizado na R. Mateus Leme, 336 - São Francisco, Curitiba - PR, 80510-190, relacionado a artista Maria Amélia D'Assumpção;

FIGURA 29 - MUSEU ALFREDO ANDERSEN



FONTE: TripAdsivor(2019)

12. Cemitério São Francisco De Paula localizado na Praça Padre João Sotto Maior - São Francisco, Curitiba - PR, 80510-250, relacionado a Maria Bueno;

FIGURA 30 - CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA



FONTE: Floricultura e Cemitério Guia de Floriculturas e Cemitérios do Brasil (2019)

13. Colégio Estadual do Paraná localizado na Av. João Gualberto, 250 - Centro, Curitiba - PR, 80030-000, relacionado a atriz Odelair Rodrigues;

FIGURA 31 - COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ



FONTE: Gazeta do povo (2019)

14. Palacete dos Leões - BRDE localizado na Av. João Gualberto, 570 - Alto da Glória, Curitiba - PR, 80030-900, relacionado a Maria Clara de Abreu Leão.

FIGURA 32 - PALACETE DOS LEÕES - BRDE

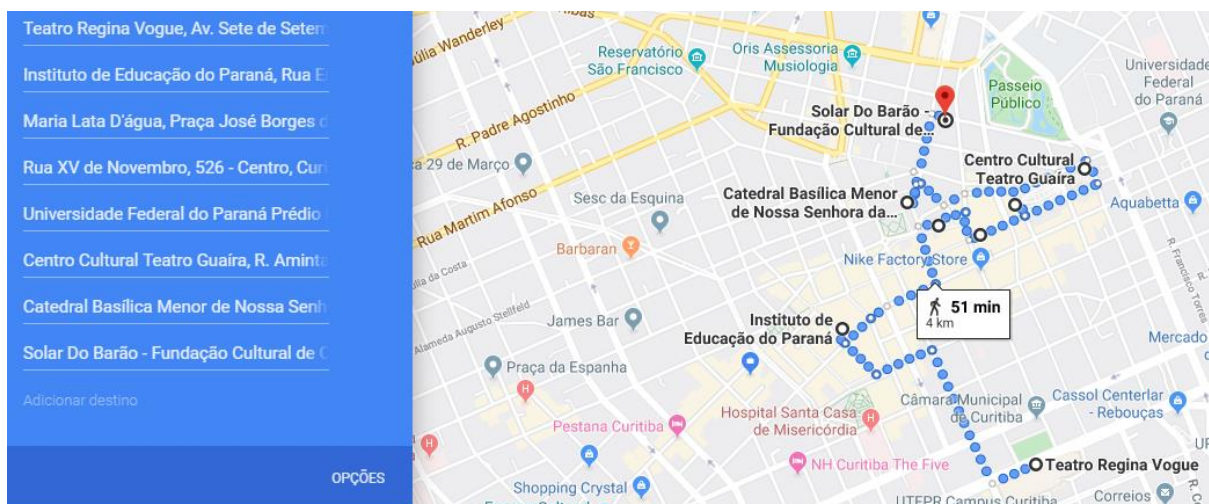


FONTE: Clube Gazeta do Povo (2019)

Outra proposta é dividir o roteiro em dois roteiros menores, para facilitar o deslocamento e torná-los mais dinâmicos. O primeiro conta com os 7 pontos iniciais Teatro Regina Vogue, Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, Fonte Maria Lata D'Água, Rua XV de Novembro, Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná, Centro Cultural Teatro Guaíra e Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, com duração de 46 min de caminhada e 3,6 km de distância. Além disso, quando visitar o Teatro Regina Vogue é possível visitar também o Shopping Estação, pois o teatro está localizado dentro do shopping, onde era a antiga Estação de Trem e patrimônio cultural tombado pelo estado do Paraná.



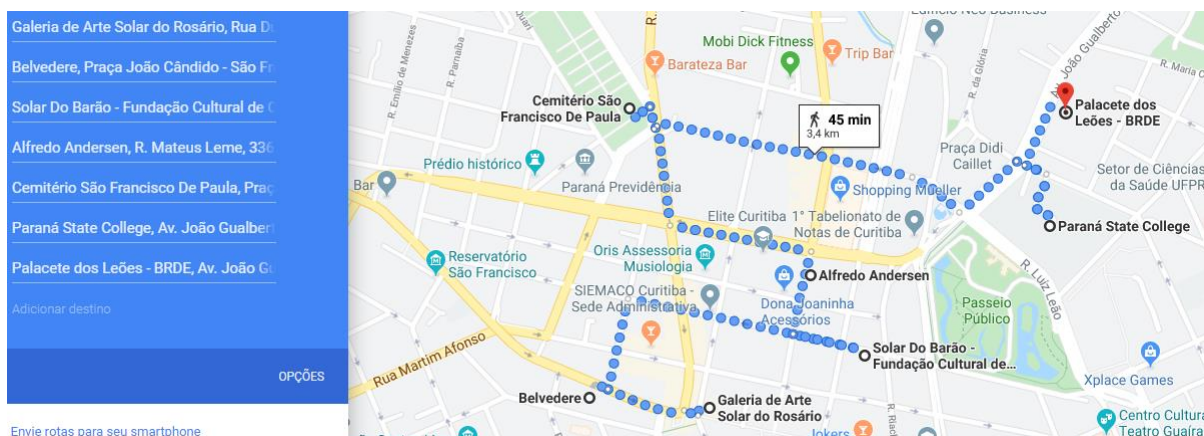
FIGURA 33 – PERCURSO DO PRIMEIRO ROTEIRO



FONTE: Google Maps (2019, a)

Enquanto o segundo roteiro contaria com os outros 7 pontos sendo a Galeria de Arte Solar do Rosário, Belvedere, Solar Do Barão – Fundação Cultural de Curitiba, Museu Alfredo Andersen, Cemitério São Francisco De Paula, Colégio Estadual do Paraná e Palacete dos Leões - BRDE com duração de 45 min e 3,4 km de distância.

FIGURA 34 – PERCURSO DO SEGUNDO ROTEIRO



FONTE: Google Maps (2019, b)

Como sugestão extra de patrimônio fora do roteiro, indica-se o Memorial à Mulher Pioneira Do Paraná localizado na Av. Nossa Sra. da Luz, 1148 - Jardim Social, Curitiba - PR, neste espaço são homenageadas cerca de 54 mulheres de destaque da capital paranaense. Nomes como Maria Nicolas, Enedina Marques, e Marianna Coelho marcam presença no memorial, que está inserido na Praça do

Soroptimismo Internacional, ligada a sororidade feminina e igualdade entre gêneros. Outros espaços correlatos ao tema, porém fora do roteiro são: a Casa da Leitura Maria Nicolas, localizada da Rua Santa Bertila Boscardin, 213 - Santa Felicidade, Curitiba - PR, local com acervo variado de obras literárias; e a Fonte Mocinhas da Cidade no endereço Rua Cruz Machado, 474 - Centro, Curitiba - PR, local onde está descrito a música *Mocinhas da Cidade* da dupla Nhá Gabriela e Nhô Belarminho, em que é descrito as figuras das jovens mulheres de Curitiba; e também o Memorial Dra. Zilda – Pastoral da Criança.

Direcionado à todos os turistas interessados na temática, independente do gênero e faixa etária, o roteiro será focado em turistas culturais. De acordo com a Pesquisa de Demanda Turística de Curitiba realizada pelo Instituto Municipal de Turismo – Curitiba Turismo (2018) há cerca de 21% dos turistas que visitam Curitiba são motivados pelo Lazer, Passeio ou Descanso, ou então Visita à parentes e amigos (com 25,4%), estes seriam os potenciais perfis no qual o roteiro seria direcionado, pois, poderiam ser um segmento relacionado a este tema. Ademais, por se tratar de um roteiro a pé, o público alvo seriam jovens e adultos, ou seja, conforme a Pesquisa citada se enquadram pessoas de 15 a 64 anos, sendo 92,6% do total de turista de Curitiba, o que também não exclui a possibilidade de realizar o roteiro de carro.

Com enfoque nas questões socioculturais, o roteiro se justifica pela busca de novos turistas e moradores interessados em conhecer ou redescobrir o patrimônio cultural de Curitiba. Tendo em vista a perspectiva de mulheres importantes para o desenvolvimento da cidade, as quais contribuíram para a educação, cultura, economia da cidade. A interpretação do patrimônio a partir deste roteiro será um componente fundamental para o resgate à memória destas mulheres.

O roteiro será disponibilizado ao público por meio de um aplicativo em idiomas português, inglês e espanhol. Além de apresentar uma plataforma simplificada para os sistemas operacionais *Android* e *IOS*.

## 5.2. ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

### 5.2.1. Descrição das Etapas para a Execução do Projeto (com cronograma).

As etapas para a realização e execução do projeto ocorrerão conforme o cronograma do QUADRO 4 – CRONOGRAMA DE ETAPAS DO PROJETO, onde está descrito o período para a execução de cada etapa.

QUADRO 4 – CRONOGRAMA DE ETAPAS DO PROJETO

Etapas	Período para execução
Planejamento do Roteiro (percursos e rotas)	6 meses, entre os meses de Janeiro e Junho de 2020
Orçamento dos aplicativos	1 mês em Junho de 2020
Arrecadação de patrocínios e parcerias	2 meses, entre os meses de Junho e Julho de 2020
Desenvolvimento do Aplicativo	4 meses, entre os meses de Agosto e Novembro

Fonte: Própria (2019)

#### 5.2.1.1. Planejamento e Organização do roteiro

No primeiro momento, o profissional de turismo será responsável pelo planejamento do roteiro, onde serão abordadas as questões técnicas como o percurso, rota, duração, seleção de patrimônio e personalidades femininas. O roteiro proposto contempla 18 personalidade femininas que se revelaram de destaque em Curitiba como apontado no item 5.1 Descrição do Projeto, assim como a indicação de outros pontos da cidade correlatos a temática.

#### 5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos envolvidos em cada etapa

Os profissionais necessários para a execução do roteiro estão divididos em duas fases: a criação do percurso e conteúdo do aplicativo, e a criação do aplicativo em si.

- Para a criação do percurso e conteúdo – Profissional de turismo que será responsável também pela produção, desenho do som (áudio disponibilizado no aplicativo), criação do texto para o roteiro, e captação de patrocínio, parcerias e publicidade.

- Para programar o aplicativo – Programador, tradutor e revisor para as versões inglês e espanhol e narrador do áudio.

#### 5.2.2.1. Captação de patrocínio e parcerias

A realização do roteiro ocorrerá através de patrocínio e parceria de organizações do *trade* turístico a fim de promover o turismo em Curitiba. Organizações como Convention & Visitors Bureau, redes hoteleiras, restaurantes ou estabelecimentos de alimentação dispostos a contribuir no investimento, desenvolvimento, publicidade e disponibilização do roteiro em formato de aplicativo.

As parcerias devem ser estabelecidas com os espaços culturais selecionados do roteiro como o Teatro Regina Vogue, o Shopping Estação, Palacete dos Leões, etc.

#### 5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa

Foram realizados três orçamentos para o desenvolvimento do aplicativo, no primeiro site [quantocustaumaplicativo.com](http://quantocustaumaplicativo.com), um aplicativo com as ferramentas selecionadas (opção na língua portuguesa, inglesa e espanhola; disponível para sistema operacional *Android* e *IOS*) custa em média R\$ 30.600. Além de disponibilizar interface semelhante a um site, no qual permite uma navegação mais simplificada.

No segundo orçamento, a empresa desenvolvedora de aplicativos Aldabra estimulou uma faixa de R\$ 15 a 30 mil reais para a realização de aplicativos com uma interface simplificada e disponível para *Android* e *IOS*, com design de interface e desenvolvimento de software.

E por fim a empresa DevMaker informou os valores de 15 a 31 mil reais para o projeto de aplicativo proposto para os sistemas *Android*, *IOS* e *Windows Phone*.

De acordo com Salário (2019) o salário médio para um profissional de turismo é de R\$ 2.305,61 por 43 horas semanais trabalhadas, multiplicando esse valor do salário pelos seis meses de trabalho resulta total de R\$ 13.833,66 desse profissional. Enquanto a equipe de desenvolvimento do aplicativo (programador,

tradutor e revisor, e narrador do áudio) está quantificada dentro do valor de orçamento do aplicativo, sendo então contabilizado no valor de R\$ 15.000,00.

O custo total para o projeto, portanto, para criação do roteiro e aplicativo será de R\$ 28.833,66, como demonstrado no Quadro 5 – Custo Total do projeto.

QUADRO 5 – CUSTO TOTAL DO PROJETO

Profissionais	Salário Mensal	Total Salarial
Profissional de Turismo	R\$ 2.305,61	R\$ 13.833,66
Programador, Tradutor e Revisor, Narrador do Áudio	-	R\$ 15.000,00
	TOTAL	R\$ 28.833,66

FONTE: Própria (2019)

#### 5.2.1.3. Desenvolvimento do Aplicativo

Com relação ao aplicativo, este contará com várias abas disponíveis para a utilização dos usuários. A página inicial contará com a logomarca do Roteiro CWB Mulheres Protagonistas, na qual possui uma ilustração com mulheres de vários biotipos e traços culturais, com o intuito de criar um conceito de inclusão e diversidade, representado pelas mulheres que integram o roteiro. Ao final, uma silhueta dos principais pontos de Curitiba para demonstrar a questão do patrimônio cultural da cidade.

FIGURA 35 – PÁGINA INICIAL DO APLICATIVO

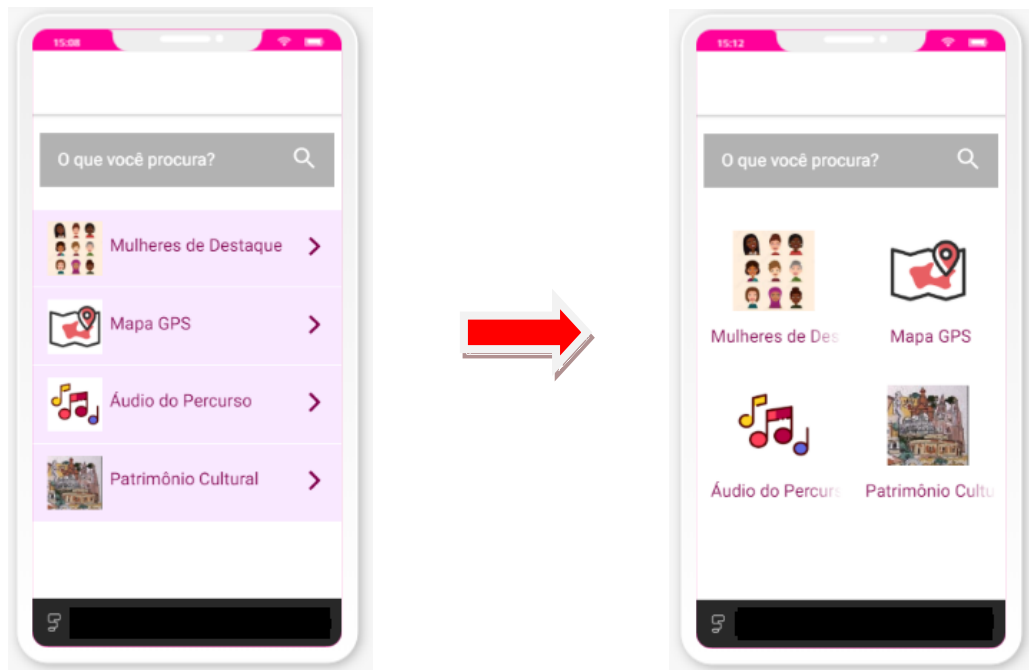


Fonte: Própria (2019)

As cores escolhidas para a marca foram o roxo e o rosa para destacar o caráter feminino e combinar com layout do aplicativo.

Na página principal terão as opções para selecionar a lista das Mulheres de Destaque, Mapa GPS, Áudio do Percurso e Patrimônio Cultural. Além de ter a opção de busca para palavra-chave, como por exemplo, algum patrimônio cultural ou então mulher de destaque. Será possível visualizar esta aba em formato dois formatos, em lista ou grade, conforme FIGURA 36.

FIGURA 36 – PÁGINA PRINCIPAL EM FORMATO DE LISTA E GRADE

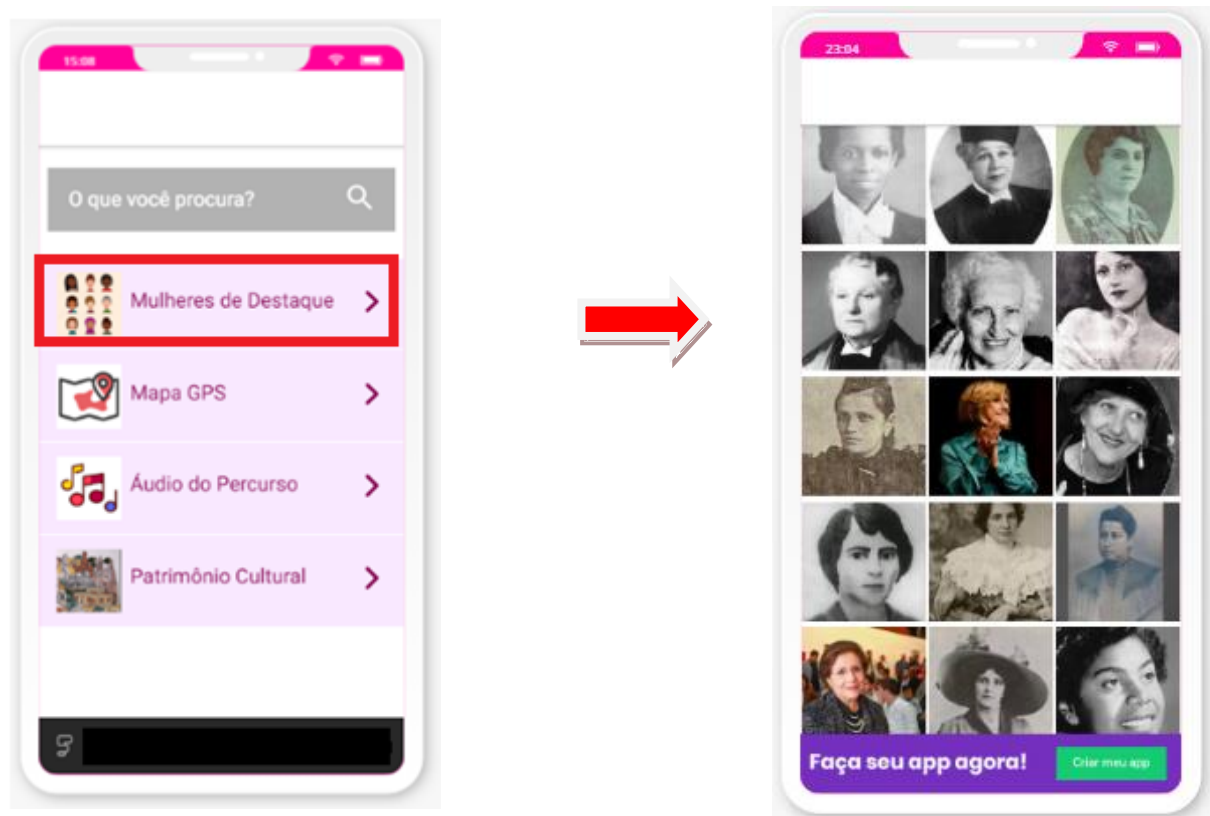


Fonte: Própria (2019)

O formato em grade disponível para a página inicial permite que os títulos das opções fiquem em rotação tornando o aplicativo mais dinâmico.

Quando selecionada a opção Mulheres de Destaque a página direcionará para uma nova aba com a galeria de fotos das mulheres escolhidas para o roteiro. As fotos exibem os bustos das mulheres numa grade de 3 personalidade por linha, conforme FIGURA 37.

FIGURA 37 – OPÇÃO MULHERES DE DESTAQUE NO APLICATIVO



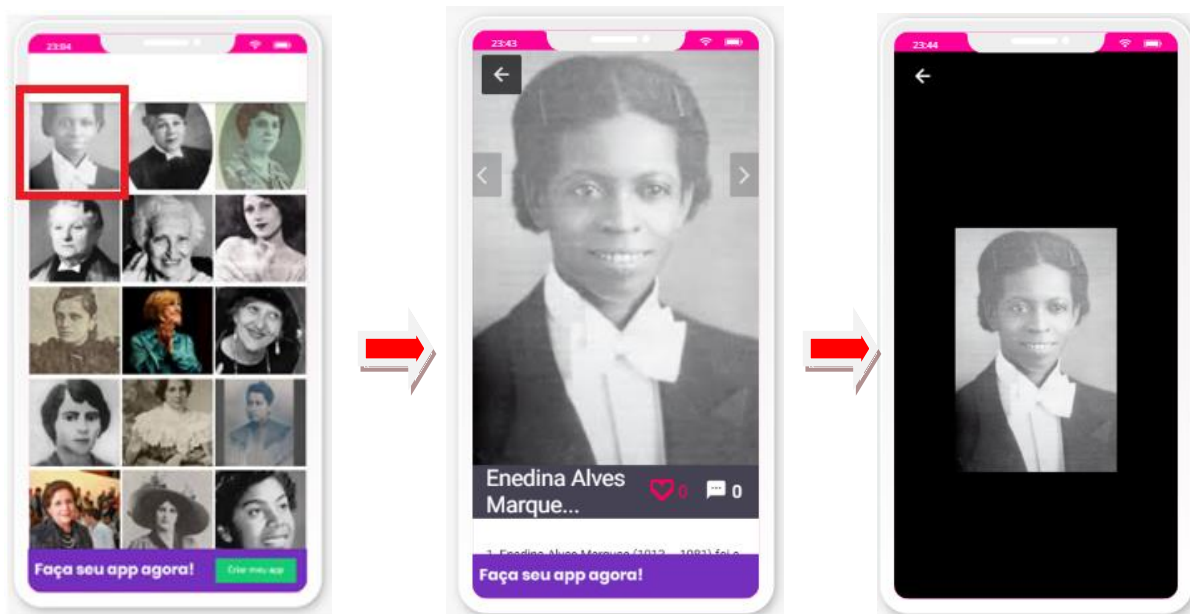
Fonte: Própria (2019)

Da esquerda para a direita são apresentadas as personalidades: Enedina Alves Marques, Maria Nicolas, Marianna Coelho, Maria Falce de Macedo, Helena Kolody, Didi Caillet, Maria José Pereira Correia, Regina Vogue, Lala Schneider, Maria Bueno, Maria Clara de Abreu Leão, Júlia Wanderley, Regina de Barros Correia Casil, Maria Amélia D'Assumpção, Odelair Rodrigues. Quando rolado a barra para baixo são apresentadas ainda, Maria Ágda, Maria Lata D'Água (Anita Cardoso) e Rosy de Macedo Pinheiro Lima.

Quando selecionada a foto da personalidade abrirá outra aba com a foto ampliada e uma pequena biografia e curiosidade relativa a ela e o local visitado. É possível ainda ampliar a foto para ver detalhes. Como esboçado na FIGURA 38.



FIGURA 38 – GALERIA MULHERES DE DESTAQUE (ENEDINA MARQUES)



Fonte: Própria (2019)

Outra forma de visualizar esta página é abrir a foto juntamente com a biografia como na FIGURA 39.

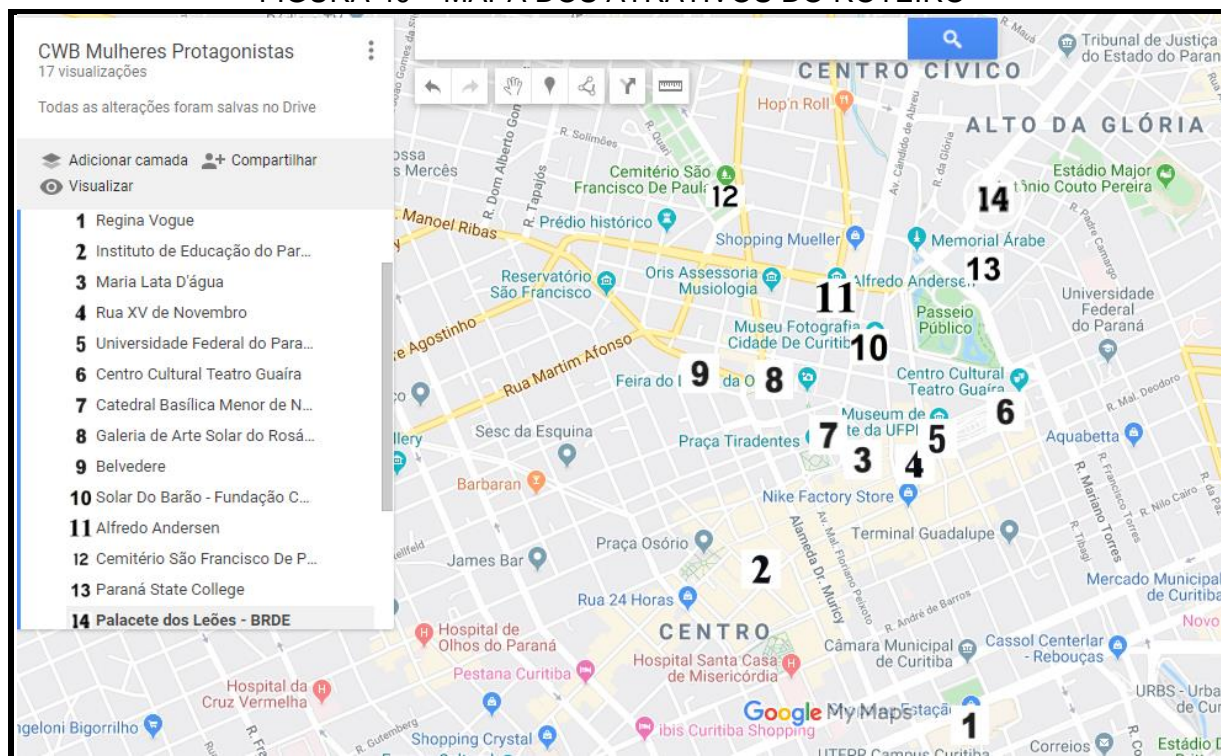
FIGURA 39 – GALERIA MULHERES DE DESTAQUE (REGINA VOGUE)



Fonte: Própria (2019)

Retornando para a página inicial e selecionando a opção do Mapa GPS, irá abrir o mapa com o roteiro completo, com cerca de 14 patrimônios culturais conforme a FIGURA 40.

FIGURA 40 – MAPA DOS ATRATIVOS DO ROTEIRO

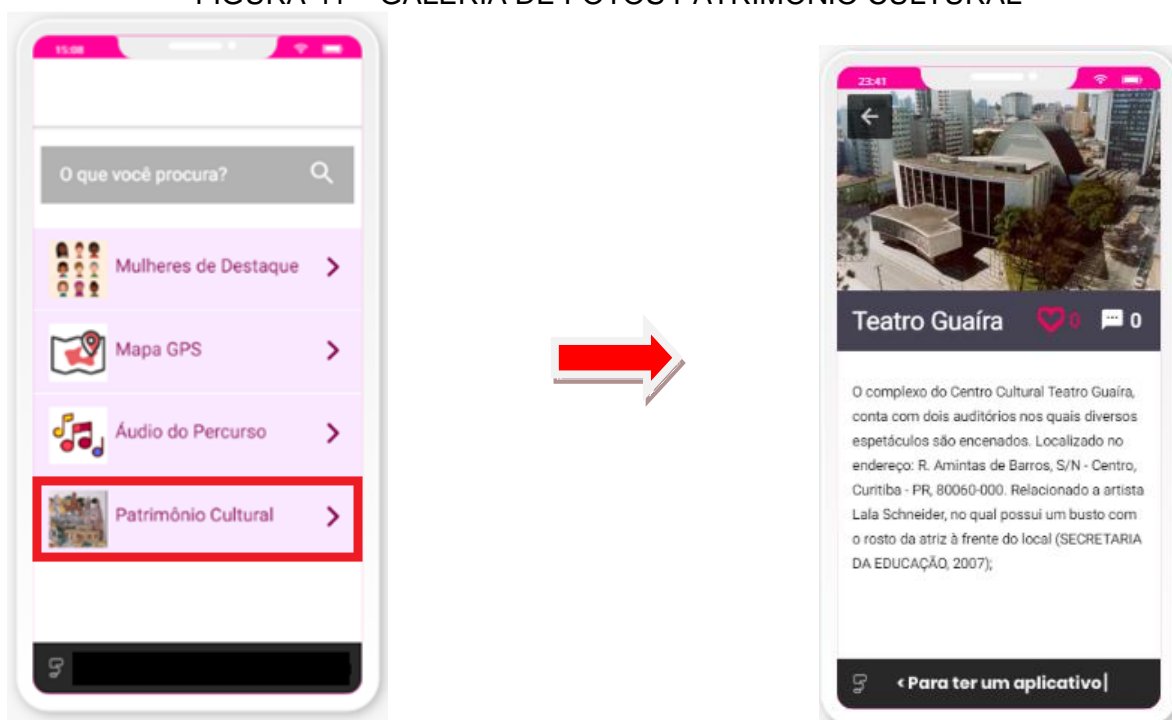


FONTE: Própria (2019)

No mapa os usuários visualizarão a dimensão do roteiro, a duração e distância do roteiro e entre os pontos selecionados. A opção de áudio simultânea ou não permitirá uma imersão maior do patrimônio visitado, através da visita guiada a partir do conteúdo sonoro, em português, inglês e espanhol.

E na última opção Patrimônio Cultural contará com fotos da construção dos espaços, além de curiosidades sobre o local selecionado.

FIGURA 41 – GALERIA DE FOTOS PATRIMÔNIO CULTURAL



Fonte: Própria (2019)

Dessa forma, o aplicativo funcionará como uma ferramenta para apresentar aos moradores e turistas as mulheres de destaque em Curitiba, assim como os espaços culturais relacionados à elas.

#### 5.2.4 Avaliação do retorno do investimento

Devido ao roteiro conter uma temática ligada a área sociocultural, e buscar promover o reconhecimento de mulheres de destaque tanto para turistas, como para moradores, o retorno esperado está essencialmente voltado à essa questão sociocultural. Busca-se despertar o sentimento de pertencimento e identidade cultural coletivo entre o patrimônio e as mulheres selecionadas, assim como a memória comum entre os moradores.

Os benefícios esperados para a cidade de Curitiba estão relacionados às questões culturais e educacionais, buscando incentivar o conhecimento e visitação dos espaços culturais como o elo de um passado que é responsável pelo atual cenário cultural. Além disso, o retorno do investimento poderá advir também do

aumento da visitação nesses locais patrimoniais e no próprio centro da cidade, trazendo benefícios para a economia local.

Além disso, a valorização do patrimônio ocorrerá a partir do resgate da história de mulheres marcantes de Curitiba. Enquanto o aumento do número de visitantes desses espaços incrementará o turismo da cidade de forma mais interativa.

## 6. CONSIDERAÇÕES

A realização deste projeto teve como intuito evidenciar a relação do patrimônio cultural e sua interpretação por meio de roteiro turístico. A temática central do roteiro foram patrimônios relacionados à vida de mulheres que contribuíram para o desenvolvimento de Curitiba, os quais têm possibilidade de se tornarem atrativos com potencialidade turística para a cidade.

Através dos objetivos específicos buscou-se solucionar o problema de pesquisa: Como estruturar um roteiro turístico interpretativo, para turistas e moradores, com referenciais patrimoniais relacionados à personalidades femininas de Curitiba. No decorrer da pesquisa, foi abordado o conceito de interpretação patrimonial como forma de atingir o público em geral através de uma comunicação holística.

No primeiro objetivo específico verificou-se a existência de atrativos turísticos culturais que abordavam a temática feminina com foco em roteiros comercializados no Brasil e em museus internacionais. Foram reunidos diversos exemplos de produtos relacionados a temática do feminino, entretanto nenhum na cidade de Curitiba, revelando a potencialidade para esse tema.

O segundo objetivo específico identificou as personalidades femininas que contribuíram para o desenvolvimento de Curitiba e buscou-se relacioná-las a espaços patrimoniais. Foram reunidas cerca de 45 personalidades femininas, e selecionadas 18 mulheres para integrar o roteiro, contado com vários tipos de espaços patrimoniais como teatros, escolas e galerias de arte.

O terceiro objetivo específico visou elaborar uma proposta de roteiro turístico relacionado a personalidades femininas e patrimônio cultural relacionado a elas. Foi então proposto um roteiro turístico com 14 espaços culturais em Curitiba relacionados as personalidades femininas, localizados na região central da cidade.

Desta formam, conclui-se que todos os objetivos específicos foram atendidos por meio dos instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa: fichamento das leituras, entrevistas semi-estruturadas, roteiro de observação assistemática e formulário do percurso. E neste sentido, pode-se também alcançar o objetivo geral da pesquisa que era verificar a viabilidade de um roteiro turístico com referência ao patrimônio cultural relacionado às personalidades femininas que contribuíram para o

desenvolvimento da cidade de Curitiba – foi estruturado um roteiro cultural que será disponibilizado em aplicativo para plataforma IOS e *Android*, com interface simplificado e nas opções português, inglês e espanhol.

Com relação a hipótese levantada na introdução do trabalho, sobre a existência de espaços patrimoniais relacionados a mulheres de destaque em Curitiba disponíveis para a formatação de um roteiro turístico foi confirmada. Ao longo do trabalho foram reunidos espaços culturais que possibilitavam ordená-los em um longo roteiro na região central, ou então em dois roteiros menores.

Conforme foi exposto ao longo da pesquisa, o patrimônio cultural desempenha um papel importante na cultura, pois são bens que representam a identidade cultural, seja de forma material com edificações tombadas, ou de forma imaterial com receitas de comidas tradicionais, danças e ritos, etc. Sendo assim, precisa-se despertar o interesse das pessoas (moradores ou turistas) para conhecerem e visitarem esses bens culturais, por meio da interpretação patrimonial. Uma das maneiras que a interpretação pode ser trabalhada é através de roteiros culturais que possibilitam a reunião de vários patrimônios culturais de interesse dos turistas em um itinerário com horários e percurso predeterminado e com temáticas diversificadas e inovadoras. Este é o caso da presente proposta de roteiro turístico em que busca levar visibilidade às mulheres que contribuíram com o desenvolvimento de Curitiba por intermédio de patrimônios relacionados a biografia delas.

## REFERÊNCIAS

ALDABRA. **QUAL O CUSTO PARA CRIAR UM APLICATIVO?** Disponível em: <<https://www.aldabra.com.br/artigo/qual-o-custo-para-criar-um-aplicativo>>. Acesso em: 20 out. 2019.

ALEP. **Regina Vogue recebe título de Cidadã Honorária do Paraná.** Disponível em: <<http://www.assembleia.pr.leg.br/divulgacao/noticias/regina-vogue-recebe-titulo-de-cidada-honoraria-do-parana>> Acessado em 25 Mai. 2019.

ALVES, J. E. Diniz. CAVENAGHI, S. M. Indicadores De Desigualdade de Gênero no Brasil. Londrina: **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, 2013.

AMADEUS, M. S. U. S. et al. Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. 327 p.

ANG. **Exposição homenageia a atriz Odelair Rodrigues.** Disponível em: <<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=99412&tit=Exposicao-homenageia-a-atriz-Odelair-Rodrigues>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

ARQUIDIOCESE DE CURITIBA. **Catedral de Curitiba realiza visita guiada gratuita neste sábado, 16 de março.** Disponível em: <<http://arquidiocesedecuritiba.org.br/2019/03/13/catedral-de-curitiba-realiza-visita-guiada-gratuita-neste-sabado-16-de-marco/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

BAHL, M.; NITSCHKE, L. B. Roteiros e itinerários turísticos como elementos dinâmicos no desenvolvimento regional do turismo. In: RAMOS, S. P. (Org.). **Planejamento de roteiros turísticos**. Porto Alegre: Asterisco, 2012, v. 1, p. 37-54

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BAND NEWS FM CURITIBA. **Festival 15 anos do Teatro Regina Vogue apresenta Manu Gavassi e estreia nacional de Fernanda Gentil nos palcos.** Disponível em: <<https://bandnewsfmcureitiba.com/festival-15-anos-do-teatro-regina-vogue-apresenta-manu-gavassi-e-estreia-nacional-de-fernanda-gentil-nos-palcos/>>. Acessado em 02 Nov. 2019.

BONDE. **Homenagem à Regina Casillo.** Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/blogs/falando-de-literatura/homenagem-a-regina-casillo-186128.html>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: diretrizes operacionais**. Brasília, 2004.

BRASIL. Constituição (1937). Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. **Lex**. 1. ed. Rio de Janeiro, 06 dez. 1937. v. 6, n. 12, Seção 1.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

CAMARGO, G. L. V. Esculturas públicas em Curitiba e a estética autoritária. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 25, p.63-82, nov. 2005. FapUNIFESP (SciELO).

CARTER, James. **A Sense of a Place: An Interpretive Planning Handbook**. 2. ed. Scottish Interpretation Network, 2001. Disponível em: <[https://portal.uni-freiburg.de/interpreteurope/service/publications/recommended-publications/carter\\_sense-of-place.pdf](https://portal.uni-freiburg.de/interpreteurope/service/publications/recommended-publications/carter_sense-of-place.pdf)>. Acesso 08 em Nov. 2019.

CASILLO, Regina de Barros Correia. **Entrevista concedida ao Dicionário das Artes Plásticas no Paraná**. Curitiba, 5 Jun. 1998.

Cineticamente Falando. **Erbo Stenzel**. Disponível em: <<http://cinecticamentefalando.blogspot.com/2011/02/valorizando-arte.html>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

CLUBE GAZETA DO POVO. **Palacete dos Leões é um espaço histórico que merece ser visitado em Curitiba**. Disponível em: <<https://clube.gazetadopovo.com.br/noticias/museus/palacete-dos-leoes-merece-ser-visitado>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

Coletivo Maria Falce de Macedo. **Coletivo Maria Falce de Macedo**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ColetivoMariaFalceDeMacedo/posts/1114035660117580>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

CONSULTORIA, Skye. **Mulheres pelo Mundo agência de viagens**. 2018. Disponível em: <<https://mulherespelomundo.com.br>>. Acesso em: 20 mai. 2019.

COSTA, E. B. 2017. "Ativação popular do patrimônio-territorial na América Latina: teoria e metodologia." **Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía** 26 (2): 53-75. doi: 10.15446/rcdg.v26n2.59225. Vol. 26, n.º 2 jul.-dic. del 2017 BOGOTÁ, COLOMBIA | PP. 53-75

COSTA, F. R. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2009.

CURITIBA. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos A Curitiba de Leminski**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Aventura e Ecoturismo em Curitiba e arredores**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Curitiba Flora e Fauna: Guia de Observação**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Curta Curitiba Pedalando**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Curta Curitiba a pé**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Poty by bike**. Curitiba, 2015.



\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Rotas Religiosas: Misticismo**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Instituto Municipal de Turismo. **Coleção Roteiros Turísticos Sabores de Curitiba: Rotas Gastronômicas**. Curitiba, 2015.

\_\_\_\_\_. Site Institucional. Visita guiada temática aborda trajetória de mulheres pioneiras. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/visita-guiada-tematica-aborda-trajetoria-de-mulheres-pioneiras/49447>> Acesso em: 06 de Abr. de 2019.

\_\_\_\_\_. Perfil de Curitiba, 2016. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/perfil-da-cidade-de-curitiba/174>> Acesso em: 06 Abr. 2019.

CRUZ, D. **Enedina Alves Marques. Primeira engenheira negra do Brasil**. Disponível em: <<https://goo.gl/mABblv>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

DALCIN, L. 6 Blogs inspiradores para mulheres que viajam sozinhas. **Viajala**. Disponível em: <<https://viajala.com.br/blog/blogs-inspiradores-mulheres-que-viajam-sozinhas>> Acesso em 20 Mai. 2019.

DEVMAKER. **ORÇAMENTO**. Disponível em: <<http://devmaker.com.br/orcamento/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

DIAS, F. **Lala Schneider**. Disponível em: <<https://www.fernandodias.com.br/fullscreen-page/comp-it31s3k/c9769ed8-4c51-4a27-8558-f09dde31011c/20/%3Fi%3D20%26p%3D%26s%3D>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

DIAS, R. **Turismo e Patrimônio Cultural: Recursos que acompanham o desenvolvimento das Cidades**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

EMMENDOERFER, M. L.; ASHTON, M. S. Territórios Criativos e suas Relações com o Turismo. Revista Turismo & Desenvolvimento, Aveiro, v. 4, n. 21/22, p. 459-468, nov. 2014.

ESAUCE. **Qual a equipe necessária e quanto custa criar um app?** Disponível em: <<https://www.esauce.com.br/blog/qual-equipe-necessaria-e-quanto-custa-criar-um-app/##targetText=Quanto%20custa%20desenvolver%20um%20aplicativo,mil%20e%20R%24%20300%20mil.>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

FERNANDEZ, A. M. Patrimonio y Turismo. **Rta**, São Paulo, v. 28, n. 1, p.1984-4867, Abr. 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/117687/128219>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

FLORICULTURA E CEMITÉRIO GUIA DE FLORICULTURAS E CEMITÉRIOS DO BRASIL. **Veja floricultura próximo Cemitério Mun. São Francisco de Paula**. Disponível em: <<http://www.floriculturaecemiterio.com.br/floricultura-cemiterio-mun-sao-francisco-de-paula-curitiba-pr>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

FONSECA, M. C. L. Referências Culturais: Base para novas políticas de patrimônio. **POLÍTICAS SOCIAIS - acompanhamento e análise**. Brasília, v. 1, n. 2, p. 111-120,

Jun. 2001. Disponível em:  
<[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5764](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5764)>  
>Acesso em: 29 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. **O patrimônio em Processo:** Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

FOTOGRAFANDO CURITIBA. **Água pro morro (ou Maria lata d'água).** Disponível em: <<http://www.fotografandocuritiba.com.br/2016/02/agua-pro-morro-ou-maria-lata-dagua.html>> Acesso em: 04 Nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Solar do Barão.** Disponível em:  
<<http://www.fotografandocuritiba.com.br/2016/06/solar-do-barao.html>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

FRAGA, B. O; ALVES, C. L.; EMMENDOERFER, M. L. Planejamento Público do Turismo: Análises sobre a Primeira Roteirização Turística no Contexto da Criatividade em uma Cidade sem Tradição na Organização do Setor. **Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 12, n. 2, p. 33-50, ago. 2015

GAZETA DO POVO. **Colégio Estadual do PR: 170 anos e arquitetura revolucionária.** Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/ao-mestre-com-carinho/>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

GAZETA DO POVO. **'Curitibanices' que personalidades levam por esse mundo afora.** Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/comportamento/viva-a-curitibanice/>> Acessado em 16 mar. 2019.

GAZETA DO POVO. **Regina Moreira Rodrigues.** Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/paisagismo-jardinagem/senhora-dos-sentidos/>>. Acessado em 25 Abr. 2019.

GENI. **Maria Clara Abreu de Leão.** Disponível em:  
<<https://www.geni.com/people/Maria-Clara-Abreu-de-Le%C3%A3o/6000000018164868250>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.a., 2002.

GNOATO, S. **Kirchgässner, um modernista solitário.** 2017. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/16.184/6486>>. Acesso em: 25 mai. 2019.

GOOGLE MAPS. **MAPA.** Disponível em:  
<<https://www.google.com.br/maps/dir/Teatro+Regina+Vogue/Instituto+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+do+Paran%C3%A1+-+Rua+Emiliano+Perneta+-+Centro,+Curitiba+-+PR/Rua+XV+de+Novembro,+526+-+Centro,+Curitiba+-+PR/Maria+Lata+D'%C3%A1gua/Universidade+Federal+do+Paran%C3%A1+Pr%C3%A9dio+Hist%C3%B3rico/Centro+Cultural+Teatro+Gua%C3%ADra/@-25.4248566,-49.2726611,16z/data=!4m38!4m37!1m5!1m1!1s0x94dce5157f5a8925:0xebbf220b64feffe1!2m2!1d-49.266678!2d-25.437718!1m5!1m1!1s0x94dce46d7a542349:0xec81a09ebfaa65e4!2m2!1d-49.2738582!2d->>

25.4332089!1m5!1m1!1s0x94dce46b53966359:0x7740fbb137a1f929!2m2!1d-49.268764!2d-  
 25.430074!1m5!1m1!1s0x94dce413397186c3:0x9e0ba15b1cb7b0c1!2m2!1d-49.2703052!2d-  
 25.4297303!1m5!1m1!1s0x94dce57fb8b15cef:0x59289d3f78303c86!2m2!1d-49.2674656!2d-  
 25.4290351!1m5!1m1!1s0x94dce46b4a6770d5:0xb241f1949ec86b60!2m2!1d-49.2648724!2d-25.4278347!3e2?hl=pt-BR>. Acesso em: 29 out. 2019A.

\_\_\_\_\_. **MAPA.** Disponível em:  
 <[GONÇALVES, L. M.; RIBEIRO, R. M. Rota e Roteiro: Desafios Para Uma Nova Conceituação. \*\*Fórum Internacional de Turismo do Iguassu\*\*. Disponível em: <<http://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acessado em 18 mar. 2019.](https://www.google.com.br/maps/dir/Catedral+Bas%C3%ADlica+Menor+de+Nossa+Senhora+da+Luz+dos+Pinhais/Galeria+de+Arte+Solar+do+Ros%C3%A1rio+-+Rua+Duque+de+Caxias,+04+-+S%C3%A3o+Francisco,+Curitiba+-+PR,+80510-200/Belvedere/Solar+Do+Bar%C3%A3o+-+Funda%C3%A7%C3%A3o+Cultural+de+Curitiba/Alfredo+Andersen/Cemit%C3%A9rio+S%C3%A3o+Francisco+De+Paula/Palacete+dos+Le%C3%B5es+-+BRDE/@-25.4252224,-49.2752274,16z/data=!3m1!4b1!4m4!4m4!1m5!1m1!1s0x94dce4131cbe79db:0xfb350a5f7f1b963d!2m2!1d-49.271472!2d-25.428966!1m5!1m1!1s0x94dce4120ffa580b:0x14b66b42fffb5f5!2m2!1d-49.27339!2d-25.427229!1m5!1m1!1s0x94dce40e73f9a49d:0xc201784afa55907c!2m2!1d-49.2759538!2d-25.4270344!1m5!1m1!1s0x94dcfc8490ed46fd:0xdf61a3d8e6780fcc!2m2!1d-49.270058!2d-25.426234!1m5!1m1!1s0x94dce411751cd731:0xe4762cd0cc6d93de!2m2!1d-49.2712141!2d-25.4246813!1m5!1m1!1s0x94dce40455948a77:0xe9d84019a7e14af!2m2!1d-49.275096!2d-25.421468!1m5!1m1!1s0x94dce41654eadc83:0x8c6dcce693111e66!2m2!1d-49.2657463!2d-25.4215455!3e2?hl=pt-BR> Acesso em: 29 out. 2019B.</p>
</div>
<div data-bbox=)

GUIA DAS ARTES. Casa de Sinhara. Disponível em: <<https://www.guiadasartes.com.br/parana/castro/museus/casa-de-sinhara>>. Acessado em 05 nov. 2019.

GUIA GEOGRÁFICO DE CURITIBA,. **O Belvedere no Bairro de São Francisco, Curitiba**. Disponível em: <<http://www.curitiba-parana.net/patrimonio/belvedere.htm>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

**IBGE**. População - distribuição da população por sexo. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/distribuicao-da-populacao-por-sexo.html>> Acessado em 17 Mar. 2019.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio de Janeiro, v 1, ed. 3,2013.

INÉS, M. **Site da artista Maria Inés Di Bella.** Disponível em: <<http://mariainesdibella.com/bio/>> Acessado em 25 Mai. 2019.

KEKANTO. **RUA XV DE NOVEMBRO (RUA DAS FLORES).** Disponível em: <<https://kekanto.com.br/biz/rua-xv-de-novembro-rua-das-flores/fotos/63691>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

KOEHLER, P. **Didi Caillet:** a Musa dos Paranistas. Curitiba: Gramofone, 2011.

LETRAS, Recanto das. **Maria Bueno.** Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/biografias/4920264>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

MILAN, P. **Gazeta do Povo.** Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/maria-a-santinha-de-curitiba-1jtg7cme8nkk6p4vqjdq6fri/>> Acessado em 25 Mai. 2019.

MURGEL, C. **Alice Ruiz.** Disponível em: <<https://www.aliceruiz.mpbnet.com.br/release.htm>> Acessado em 25 Mai. 2019.

MURTA, S. M.; ALBANO, C. **Interpretar o patrimônio:** o exercício de olhar. Belo Horizonte: UFMG/Território Brasilis, 2002.

MUSEU AFROPARANAENSE. **Professora Maria Nicolas.** Disponível em: <<https://museuafroparanaense.wordpress.com/2016/02/23/professora-maria-nicolas/>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

MYHERITAGE. **Maria Jose Pereira Correia** (nascida Pereira Correia (Baronesa Do Cerro Azul)). Disponível em: <<https://www.myheritage.com.br/search-records?action=person&siteId=247983441&indId=7503032&origin=profile>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

NAÇÃOODESING. Do Barro à Arte. **Vivejar.** Disponível em: <<https://vivejar.com.br/pt/roteiro/do-barro-a-arte/>> Acessado em 20 Mai. 2019.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. **PATRONESSE DA ESCOLA ESTADUAL PROF<sup>a</sup> JÚLIA WANDERLEY.** Disponível em: <<http://www.apsjuliawanderley.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=40>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

Portal Banda B. **Eu amo Curitiba.** Disponível em: <<http://www.euamocuritiba.com.br/coisas-de-curitibano/fatos-e-curiosidades/conheca-10-personalidades-da-historia-de-curitiba/>> Acessado em 16 mar. 2019.

B, Portal Banda. **Teatro Ebanx Regina Vogue comemora 15 anos com programação especial.** Disponível em: <<https://www.bandab.com.br/cultura/cutucada-cultural/teatro-e-cinema/teatro-ebanx->

regina-vogue-comemora-15-anos-com-programacao-especial/>. Acesso em: 02 nov. 2019.

Prefeitura Municipal de Cruz Machado. **Helena Kolody**. Disponível em: <<http://pmcm.pr.gov.br/cultura-e-turismo/helena-kolody/>>. Acesso em: 25 maio 2019.

RAMOS, S. P. (Org.). **Planejamento de roteiros turísticos**. Porto Alegre: Asterisco, 2012.

REIS, J. R.; OLIVEIRA F. F. História em Verso e Prosa: representações femininas no roteiro do atrativo turístico um sarau imperial em Petrópolis/RJ. **Rev. Anais Bras. de Est. Tur./ ABET**, Juiz de Fora, v.8, n.1, pp.72 – 83, Jan./Abr., 2018.

PAIVA, L. **Revista Cláudia**.2017. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/sua-vida/5-roteiros-de-viagem-exclusivos-para-mulheres/>> Acesso em 20 Mai. 2019.

PEREIRA, R. M. M. **Por que uma Praça Maria Águeda em Araucária?** Disponível em: <<https://informativocentroculturalhumaita.wordpress.com/2018/04/03/uma-praca-para-maria-agueda/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

RBJ. **Mulheres que marcaram a história da política de Palmas e do PARANÁ**. Disponível em: <<https://rbj.com.br/geral/mulheres-que-marcaram-historia-da-politica-de-palmas-e-parana-4620.html>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

RIVISOGALERIA. **MARIA AMÉLIA D'ASSUMPÇÃO**. Disponível em: <<https://www.rivisogaleria.com/maria-amelia-d-assumpcao>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

SALÁRIO (Comp.). **Turismologo - Salários e Mercado de Trabalho 2019**. Disponível em: <<https://www.salario.com.br/profissao/turismologo-cbo-122520/>>. Acesso em: 02 Nov. 2019.

SALGUEIRO, V. Grand Tour: uma contribuição à história do viajar por prazer e por amor à cultura. **Revista História**. São Paulo, v.22, nº 44, pp. 289-310, 2002.

SANTANA, J. L. Enequina Alves Marques: A trajetória da primeira engenheira do sul do país na Faculdade de engenharia do Paraná (1940-1945). **Revista Vernáculo**, Curitiba, v. 28, n. 2, p.42-75, jul. 2011.

SANT'ANNA, M. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p. 49-58.

SANTOS, C. R. Novas Fronteiras e Novos Pactos Para o Patrimônio Cultural. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 15, n. 2, p.43-48, abr. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392001000200007&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392001000200007&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 29 Mar. 2019.

SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA PATRIMÔNIO CULTURAL. **Galerias de Fotos – Patrimônio Cultural**: Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto. Disponível em:

<<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=120&evento=2>>. Acesso em: 02 Nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Galerias de Fotos – Patrimônio Cultural: Teatro Guaíra.** Disponível em:

<<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=165&evento=2>>. Acesso em 04 Nov. 2019.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Curitiba - antigo prédio da União Cívica Feminina.** 2019. Disponível em:

<<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=538&evento=3>>. Acesso em: 25 mai. 2019.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Lala Schneider (1926 - 2007).** Disponível em: <<http://www.artes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=192>>. Acesso em: 25 mai. 2019.

SOARES, A. D.; OLIVEIRA, F. V. Turismo e direito como estratégias de preservação do patrimônio cultural arqueológico: o caso tapajônico. **Revista Confluências Culturais**, Joinville, v. 4, n. 2, p.48-58, jul. 2015.

SOLAR DO ROSÁRIO. **Quem somos solar do rosário.** Disponível em: <<https://solardorosario.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

URBANO, M.; ROVANI, T. Conheça a história de Marianna Coelho, precursora do feminismo no Brasil. **Bem Paraná.** Disponível em: <<https://www.bemparana.com.br/noticia/conheca-a-historia-de-marianna-coelho-precursora-do-feminismo-no-brasil#.XOXCbMhKjIV>> Acessado em 25 mai. 2019

UEM. **Centro de Documentação de Literatura de Autoria Feminina Paranaense:** Didi Caillet. Disponível em: <<http://sites.uem.br/cedoc-lafep/indice-de-escriptoras/letra-d/didi-caillet>>Acessado em 25 de Mai. 2019.

UEM. **Centro de Documentação de Literatura de Autoria Feminina Paranaense:** Maria Nicolas. Disponível em: <<http://sites.uem.br/cedoc-lafep/indice-de-escriptoras/letra-m/maria-nicolas>>Acessado em 25 de Mai. 2019.

UFPR. **Campi.** Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalufpr/campi/>>Acessado em 04 de Nov. 2019.

UNESCO. Site Institucional. Disponível em: <<http://en.unesco.org>>. Acesso em: 06 de Abr. de 2019.

VAQUINHAS, I. Museus do feminino, museologia de gênero e o contributo da história. **MIDAS.** Lisboa, v.1, n.1, p. 1-13, jun. 2014.

VELHO, G. Patrimônio, Negociação e Conflito. **MANA.** Rio de Janeiro, v. 12, n.1,p. 237-248, abr. 2006. Acessado em 29 de Mar. 2019.

WITTIG, E.T. Raridade Bibliográfica. **Revista do Médico Residente.** Curitiba, v.13, n.3p.220, abr. 2011.

TILDEN, F. **Interpreting our heritage**. Carolina do Norte: The University of North Carolina Press, 1977.

TRIPADVISIOR. **Museu Alfredo Andersen - Curitiba**. Disponível em: <[https://www.tripadvisor.com.br/Attraction\\_Review-g303441-d2324565-Reviews-Museu\\_Alfredo\\_Andersen-Curitiba\\_State\\_of\\_Parana.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303441-d2324565-Reviews-Museu_Alfredo_Andersen-Curitiba_State_of_Parana.html)>. Acesso em: 03 nov. 2019.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA

#### Roteiro de entrevista

*Questões a serem levantadas aos gestores das organizações ligadas à cultural e patrimônio de Curitiba:*

1. Considera a temática do roteiro interessante, ou seja, roteiro inspirado em mulheres de destaque em Curitiba?
2. Quais as personalidades femininas mais marcantes no cenário curitibano?
3. Quais patrimônios ou espaços podem representá-las aqui em Curitiba?
4. Você acredita que o público em geral conhece essas personalidades femininas da cidade?
5. Acredita ser viável constituir um roteiro turístico cultural envolvendo essas personalidades?



## APÊNDICES

### APÊNDICE 2 – FORMULÁRIO BASE PARA A OBSERVAÇÃO ASSISTEMÁTICA DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS

#### **Formulário base para a observação assistemática dos patrimônios culturais**

*Caracterização em relação à personalidade feminina que ele representa.*

1. Possui aspectos em que fique nítida a personalidade feminina que se deseja valorizar?
2. Há receptivo para acolher o público que visita esse patrimônio?
3. Quanto tempo duraria a visita?

*Aspectos Físicos a serem observados:*

4. Quais as condições estruturais dos patrimônios visitados?
5. Descrever a iluminação, acessibilidade, mídias interpretativas, etc

*Programação desses patrimônios:*

6. Verificar os horários e dias de visita.
7. Quais aspectos mais chamam a atenção do público.

*Opinião dos gestores*

## APÊNDICES

### APÊNDICE 3 – FORMULÁRIO BASE PARA CRIAÇÃO DO PERCURSO DO ROTEIRO

#### Formulário base para criação do percurso do roteiro

*Aspectos físicos a serem observados na logística da formação do roteiro*

1. Os patrimônios estão localizados na região central?
2. Quais são os obstáculos à serem enfrentados no percurso do roteiro?
3. O percurso entre os patrimônios é acessível para todos os públicos?

## ANEXOS

### ANEXO 1 - PERCURSO DETALHADO DO ROTEIRO COMPLETO

#### Instituto de Educação do Paraná

Rua Emiliano Perneta, 92 - Centro, Curitiba - PR, 80010-050

- ↑ Siga na direção sudeste na R. Voluntários da Pátria em direção a Rua Emiliano Perneta  
41 m
- ↩ Vire à esquerda na Rua Emiliano Perneta  
130 m
- ↑ Continue para Praça Zacarias  
74 m
- ↑ Continue para R. Mal. Deodoro  
200 m
- ↩ Vire à esquerda na R. Monsenhor Celso  
220 m
- ↪ Vire à direita na Praça Generoso Marques/Praça José Borges de Macedo

#### Teatro Regina Vogue

Av. Sete de Setembro, 2775 - Piso 2 - Rebouças, Curitiba - PR, 80230-010

- ↑ Siga na direção sudoeste na Av. Sete de Setembro em direção a Av. Mal. Floriano Peixoto  
180 m
- ↪ Vire à direita na Av. Mal. Floriano Peixoto  
550 m
- ↩ Vire à esquerda na R. Pedro Ivo  
230 m
- ↪ R. Pedro Ivo faz uma curva à direita e se torna R. Voluntários da Pátria  
[O destino estará à direita](#)  
210 m

#### Maria Lata D'água

Praça José Borges de Macedo, 214 - Centro, Curitiba - PR, 80020-220

- ↑ Siga na direção nordeste na Praça Generoso Marques/Praça José Borges de Macedo em direção a R. Pref. João Moreira Garcez  
[Continue na Praça Generoso Marques](#)  
120 m
- ↪ Vire à direita na R. Riachuelo  
110 m
- ↩ Vire à esquerda na Rua XV de Novembro  
46 m

3 min (270 m)

### Rua XV de Novembro, 526 - Centro, Curitiba - PR

- ↑ Siga na direção nordeste na Rua XV de Novembro em direção a R. Pres. Faria

180 m

- ↩ Vire à esquerda na Praça Santos Andrade

[i O destino estará à esquerda](#)

53 m

3 min (240 m)

### Universidade Federal do Paraná Prédio Histórico

Universidade Federal do Paraná - Praça Santos Andrade, 50 - Centro, Curitiba - PR, 80020-300

- ↑ Siga na direção sudeste na Praça Santos Andrade em direção a Rua XV de Novembro

53 m

- ↩ Vire à esquerda na Praça Santos Andrade/Rua XV de Novembro

[i Continue na Rua XV de Novembro](#)

300 m

- ↩ Vire à esquerda na R. Tibagi

96 m

- ↩ Vire à esquerda na R. Amintas de Barros

[i O destino estará à esquerda](#)

23 m

### Centro Cultural Teatro Guaíra

R. Amintas de Barros, S/N - Centro, Curitiba - PR, 80060-000

- ↑ Siga na direção sudoeste na R. Amintas de Barros em direção a R. Conselheiro Laurindo

98 m

- ↑ Continue para R. Alfredo Bufren

350 m

- ↑ Continue para Tv. Tobias de Macedo

86 m

- ↪ Vire à direita na R. Pref. João Moreira Garcez

120 m

- ↩ Vire à esquerda na R. Barão do Serro Azul

17 m

- ↩ Vire à esquerda na R. Barão do Serro Azul

[i O destino estará à direita](#)

10 min (750 m)

**Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais**

R. Barão do Serro Azul, 31 - Centro, Curitiba - PR, 80020-180

- ↑ Siga na direção norte na R. Barão do Serro Azul em direção a Tv. Padre Júlio de Campos  
120 m
- Vire à direita na R. Barão do Serro Azul/Tv. Nestor de Castro  
Continue na R. Barão do Serro Azul  
230 m
- Vire à direita na Rua Presidente Carlos Cavalcanti  
O destino estará à direita  
53 m

45 min (3,4 km)



via Av. Jaime Reis

↑ 59 m · ↓ 62 m



**Galeria de Arte Solar do Rosário**

Rua Duque de Caxias, 04 - São Francisco, Curitiba - PR, 80510-200

- ↑ Siga na direção sul na Rua Duque de Caxias em direção a R. Dr. Claudino dos Santos  
22 m
- Vire à direita na R. Dr. Claudino dos Santos  
32 m
- ↵ Vire à esquerda na Av. Jaime Reis  
O destino estará à esquerda  
200 m

4 min (260 m)

**Belvedere**

Praça João Cândido - São Francisco, Curitiba - PR, 82590-300

- ↑ Siga na direção sudeste na Av. Jaime Reis/Praça João Cândido em direção a R. Alm. Barroso  
30 m
- ↵ Vire à esquerda na R. Alm. Barroso  
200 m
- Vire à direita na Rua Presidente Carlos Cavalcanti  
O destino estará à direita  
500 m

9 min (750 m)

**Solar Do Barão - Fundação Cultural de Curitiba**

Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533 - Centro, Curitiba - PR, 80020-280

- ↑ Siga na direção oeste na Rua Presidente Carlos Cavalcanti em direção a R. Barão do Serro Azul  
160 m
- ↪ Vire à direita na R. Mateus Leme  
 ⓘ O destino estará à direita  
130 m

4 min (290 m)

4 min (290 m)

**Alfredo Andersen**

R. Mateus Leme, 336 - São Francisco, Curitiba - PR, 80510-190

- ↑ Siga na direção norte na R. Mateus Leme em direção a R. Inácio Lustosa  
49 m
- ↵ Vire à esquerda na R. Inácio Lustosa  
300 m
- ↪ Vire à direita na R. Trajano Reis  
210 m
- ↵ Vire à esquerda na R. João Manoel  
10 m
- ↪ Vire à direita na Praça Padre João Sotto Maior/R. Des. Benvindo Valente  
49 m
- ↵ Vire à esquerda na Praça Padre João Sotto Maior  
 ⓘ O destino estará à direita  
38 m

10 min (650 m)

**Cemitério São Francisco De Paula**

Praça Padre João Sotto Maior - São Francisco, Curitiba - PR, 30510-250

- ↑ Siga na direção nordeste na Praça Padre João Sotto Maior em direção a R. Des. Benvindo Valente  
38 m
- ↪ Vire à direita na Praça Padre João Sotto Maior/R. Des. Benvindo Valente





-  Vire à esquerda na Rua Barão de Antonina  
550 m
-  Curva suave à direita para permanecer na Rua Barão de Antonina  
130 m
-  Vire à esquerda na Av. João Gualberto  
170 m
-  Vire à direita na R. Padre Antônio  
70 m
-  Vire à direita  
140 m

---

15 min (1,2 km)

### Paraná State College

Av. João Gualberto, 250 - Centro, Curitiba - PR, 80030-000

-  Siga na direção norte em direção a R. Padre Antônio  
140 m
-  Vire à esquerda na R. Padre Antônio  
51 m
-  Vire à direita na Av. João Gualberto  
 O destino estará à direita  
140 m

---

4 min (300 m)

### Palacete dos Leões - BRDE

Av. João Gualberto, 570 - Alto da Glória, Curitiba - PR, 80030-900